



Paraíba se destaca em salões de artesanato em Olinda e São Paulo

Presença do Estado em eventos realizados em outras unidades da Federação tem proporcionado a abertura de mercado para os profissionais que expõem seus produtos para comercialização em nível nacional e internacional. **P.9**

© ORTILO ANTÔNIO



Lagoa invade o anel interno do Parque Solon de Lucena

Há 43 anos trabalhando no local, a comerciante Irene Ferreira da Silva recorreu à vassoura para tentar conter o avanço das águas que ameaçavam invadir seu estabelecimento. **P.24**

© MARCOS RUSSO



► Oportunidades de trabalho melhoram a vida de apenados

Atuando na produção de redes e bolas de várias modalidades esportivas, os presos do Sílvio Porto participam do programa Pintando a Liberdade. Além da profissionalização, eles ganham a redução de um dia da pena por cada três trabalhados. **P.7**



Recorte o seu convite individual na página 4

mais Educação estadual prorroga inscrições para o Supletivo. **P.3**

EDITORIAL

O pulo da pesca

O Brasil tem agora uma Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca. Porque é lei. A Lei 11.959 foi publicada na edição de terça-feira (30-06) do Diário Oficial da União.

Essa política, ancorada legalmente, tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável da pesca e da aquicultura como fonte de alimentação, emprego, renda e lazer.

Também tem a finalidade de garantir o uso sustentável dos recursos pesqueiros e melhores resultados econômicos e sociais. Ergue ainda a bandeira da preservação e da conservação do meio ambiente.

Ficou definido que as pessoas que trabalham na captura e criação serão consideradas produtores rurais e beneficiários da política agrícola. Terão direito ao crédito rural. Direito extensivo para os agentes que exercem atividades de transformação, processamento e industrialização de pescado.

Outra novidade que se fez constar nessa nova legislação beneficia as mulheres. Quem desempenha trabalhos complementares ao da pesca, como reparo de redes, será reconhecida como pescadora e terá os mesmos direitos dos trabalhadores que exercem a atividade.

O gesto mais firme do governo federal nesse caminho, além de estabelecer a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável, foi transformar a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca em ministério. Com a

mudança, o orçamento da pasta saltou de R\$ 11 milhões para R\$ 444 milhões. Foi um pulo de gigante!

Altemir Gregolin, que comandava a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca foi nomeado ministro pelo Presidente Lula. O ministro Gregolin estará em João Pessoa nesta segunda-feira (6), por ocasião da abertura da 3ª Conferência Estadual de Aquicultura e Pesca. O evento, que contará com a presença do governador José Maranhão, será aberto às 9h no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural.

O tema principal, que será debatido nesta conferência, ressalta a importância deste bom momento. Confira a 'Consolidação de uma Política de Estado para o Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e Pesca'. O Governo da Paraíba também marca presença no evento com equipes da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-PB).

O governo estadual tem dado sua contribuição. Daí ser importante lembrar o que disse o gerente-executivo de Abastecimento e Pesca do Governo do Estado, Luiz Carlos de Albuquerque Silva. "O governador e o secretário do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, Rui Bezerra Cavalcanti, estão firmes no propósito de contribuir com o crescimento da atividade pesqueira na Paraíba."

A conferência é um momento para definições. E oferecer garantias para as propostas apresentadas. Espera-se o comparecimento de 800 pessoas.



Chico Cardoso

chicocardoso_cz@hotmail.com

A TOCHA - V CAPÍTULO

O processo contra os assassinos

Logicamente, depois do massacre e sepultamento dos cadáveres do Padre Ignácio Ribeiro de Mello e seus companheiros de viagem, a Justiça instaurou processo contra os criminosos. Somente em 1852, as testemunhas foram ouvidas pelo Juiz do feito, Dr. Manoel Fernandes Vieira, da Comarca de Pombal, a qual pertencia o termo de Sousa. Funcionou na Promotoria o Dr. Olinto José Moreira, que havia concluído os estudos no ano anterior.

Cândido Moreira veio responder a júri, trazendo como advogado o Dr. Joaquim Macário Figueira de Mello.

Submetido a julgamento o Processo, não foi à sessão presidida pelo Dr. Juiz de Direito e nem pelo Juiz Municipal, e sim pelo suplente deste, o Major João Gualberto de Sá. Juntamente com o Dr. Joaquim Macário, trabalhou na defesa do réu, o Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, sendo estes dois advogados companheiros de casa do Dr. Olinto, Juiz de Direito da Comarca.

Recolhido o Conselho e tendo os protetores de Cândido Moreira empregado todos os meios para livrá-lo, puderam conseguir os votos dos seis jurados, entrando para a sala secreta do júri o Dr. Macário e dois protetores do réu, que conseguiram livrá-lo pelo voto de minerva.

ARRUINAÇÃO DOS VENDILHÕES

Os juízes que, de fato, se venderam, empregaram o dinheiro recebido em gado e escravos e tudo morreu dentro de pouco tempo, ficando todos arruinados.

Depois de libertado Cândido Moreira, o suplente de Juiz Municipal, em vista de uma certidão do carcereiro, livrou os co-réus que estavam recolhidos à Cadeia Pública de Sousa. Desta maneira, ficaram livres os assassinos dos infelizes: Padre Ignácio, seu irmão Sebastião e o vaqueiro deste.

O Padre Ignácio deixou a pobre mãe em Príncipe Imperial. Ela tinha um sobrinho de nome Padre Doutor Luiz Lopes Teixeira que, em 1860, levou a velha ao Rio de Janeiro, a fim de fazer uma súplica ao Imperador, pedindo punição para os assassinos dos seus filhos. Depois de ouvi-la, o Imperador mandou que se instaurasse processo contra os que se haviam em recurso, com exceção de Cândido Moreira que fora livre pelo Júri.

Foram presos muitos dos implicados, entre eles o Tenente Coronel Joaquim Domingues Moreira. Logo depois foi instaurado processo pelo Promotor Público Dr. Francisco Clementino de Vasconcelos Chaves, sobre as mortes do Padre Ignácio, seu irmão Sebastião e o vaqueiro, por queixa da velha que se fez representar, no Processo, pelo seu procurador Militão de Sousa Videres. Desenvolveu-se nova campanha de proteção em favor de Joaquim Domingues, que por vezes foi a julgamento, tendo como advogados os Doutores Felizardo Toscano de Brito, Manoel da Fonseca Xavier de Andrade, José Paulino de Figueiredo e Joaquim da Costa Ribeiro. Funcionaram na acusação o Advogado Feliciano Henriques Hardinana e o Médico Fausto Meira de Vasconcelos.

Num dos julgamentos, combinaram os protetores do réu que deviam botar fora o advogado da autora, Militão de Sousa Videres e, para isso, lhe dariam três contos de réis. O plano era o seguinte: Militão, que era jurado, devia comparecer a chamada e logo depois se retirar, afirmando não se formar o número exigido de trinta e seis jurados. Mas, logo que ele desaparecesse, deveriam aparecer alguns jurados conhecidos do Juiz, Presidente do Tribunal. E tudo ocorreu dessa maneira, pois, em seguida, o suplente de Juiz, o Médico Luiz José Correia de Sá mandou fazer nova chamada, e comparecendo o número suficiente para abrir a sessão, foi esta aberta e convocada à autora ou alguém para representá-la, no entanto Militão, seu Procurador, não compareceu.

Sendo a autora lançada da acusação e entregue esta ao Promotor Dr. Feliciano Henrique, logo depois aparece o Militão que, apesar de ser aleijado de uma perna, entrou no salão correndo e reclamando o direito do seu constituinte, no que não foi atendido e nem podia ser. Depois deste incidente, os réus foram absolvidos plácida e tranquilamente.

Militão de Sousa Videres ao ir receber os três contos de réis na grade da cadeia, os presos tomaram-lhe o dinheiro, quiseram dar-lhe uma dúzia de bolos e, se não fosse o Padre Álvaro de Assis, Vigário de Pombal, perderia o fruto de sua abominável ação. Ele tornou-se um homem desprezível e acabou seus dias de vida no Estado do Pará, tendo vivido fora da Igreja Católica, declarando-se evangélico. Mas felizmente, morreu arrependido.

*Chico Cardoso é jornalista, escritor e advogado

UNinforme

Cagepa esclarece sobre prestação de serviços

Visando esclarecer melhor à população quanto a suspensão dos contratos das empresas que prestavam serviços de reposição de pavimentos e tapa buracos a Cagepa, a Ouvidoria do órgão informou que o fato ocorreu tão-somente em virtude das contratadas não estarem atendendo satisfatoriamente as necessidades da Cagepa quanto a qualidade, garantia e segurança dos serviços prestados a mesma, não existindo, pois, qualquer determinação judicial nesse sentido. Acrescentou ainda que a Cagepa vem envidando todos os esforços para, em 60 dias, resolver todos os problemas de uma demanda reprimida de cerca de 500 buracos em toda a cidade, como também as reposições de pavimento.

Samu implanta novos equipamentos no Conde

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de João Pessoa

implantou dois novos equipamentos na base descentralizada que fica na cidade do Conde, situada a 22,2 quilômetros da Capital. Trata-se do desfibrilador externo automático e o oxímetro de pulso.

Central de Transplante na Mutifeira Brasil



A Central de Transplantes da Paraíba mantém um estande na Mutifeira Brasil Mostra Brasil,

que começou sexta-feira (3) no Espaço Cultural para divulgar a importância da doação de órgãos e tecidos e esclarecer dúvidas da população. De acordo com a diretora da Central, Gyanna Montenegro, não é fácil para as famílias tomarem a decisão quando perdem seus parentes.

Projeto "Venha Ver a Lua" hoje na Estação Ciência

Nova atividade do projeto 'Venha Ver a Lua' acontecerá neste domingo (5), na Estação

Cabo Branco, Ciência, Cultura e Artes, localizado no Altiplano Cabo Branco. O evento tem início com uma exibição de vídeo, na sala de convenções, a partir das 16h30, seguido de observação com telescópio no terraço panorâmico. O projeto é realizado uma vez por mês, geralmente no domingo que antecede a lua cheia. A atividade faz parte da programação da Estação em parceria com a Associação Paraibana de Astronomia.

Precipitação ao reduzir jornada de trabalho

Empresas que fizeram acordo com sindicatos para reduzir salários e a jornada de trabalho dos empregados para enfrentar a crise econômica mundial podem ter se precipitado. A avaliação é do professor de economia da Universidade de São Paulo (USP), Arnaldo Mazzei Nogueira. A área de relações de trabalho das empresas tem que ter uma visão mais estratégica. Elas se precipitaram e hoje estão assim ao sabor dos acontecimentos.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512

www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVADiretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGADiretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIARDiretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADOEditor Geral
JOÃO EVANGELISTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa,
Nelson Coelho, Wellington Aguiar,
Cristiano Machado, Milton Nóbrega,
João Evangelista, Linaldo Guedes, João
Pinto (API), Land Seixas (Sind.
Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz
Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari
(UFPB) e Thompson Mariz (UFCG)

Educação prorroga as inscrições do Supletivo

■ Os candidatos aos Exames Supletivos do Ensino Fundamental e Médio poderão se inscrever até o dia 23 deste mês, em João Pessoa, em outras cidades da Paraíba

Janildes Andrade
ASCOM DA SEC

A Secretaria de Estado da Educação e Cultura prorroga até o dia 23 de julho as inscrições para os Exames Supletivos do Ensino Fundamental e Médio.

As inscrições estão sendo realizadas desde 8 de junho, na Comissão Executiva dos Exames Supletivos, Centro Administrativo – Bloco I – Térreo – Jaguaribe – João Pessoa, das 8 horas às 12 horas e das 13 horas às 18 horas, de segunda a quinta-feira e das 8 horas às 13 horas na sexta-feira e nas 12 Gerências Regionais de Educação e Cultura, com sedes em João Pessoa, Guarabira, Campina Grande, Cuité, Monteiro, Patos, Itaporanga, Catolé do Rocha, Cajazeiras, Sou-

sa, Princesa Isabel e Itabaiana, no horário de expediente.

Será permitida a inscrição por procuração, mediante entrega do original da mesma, acompanhada de cópia autenticada do documento de identidade do candidato e apresentação da identidade do procurador. A entrega dos cartões de inscrições será no período de 28 de setembro a 14 de outubro.

Para o Ensino Fundamental, a idade mínima é de 15 anos completos ou a completar no início das provas. Para o Ensino Médio, a idade mínima é de 18 anos. Para inscrição será exigida a cédula de identidade civil ou militar ou cédula de identidade para estrangeiros (cópia), duas fotos 3x4, cópia do CPF e atestados das disciplinas aprovadas.

A Secretaria da Educação in-

forma que a partir deste ano foram introduzidos na grade do Ensino Médio mais dois componentes curriculares: Sociologia e Filosofia.

A realização das provas está prevista para os dias 17 e 18 de outubro/2009, nos horários das 8 horas às 12 horas e das 14 horas às 18 horas. Para o Ensino Fundamental serão aplicadas provas de Língua Portuguesa, História, Geografia, Artes, Inglês, Matemática e Ciências. Para o Ensino Médio os exames serão de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, História, Geografia, Artes, Inglês ou Espanhol, Matemática, Física, Química e Biologia, Sociologia e Filosofia. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem notas iguais ou superiores a 5, por componente curricular.

Feira de Animais movimentada Pombal

■ A partir de amanhã segunda-feira, dia 6, até o dia 11, a cidade de Pombal, Sertão paraibano, vai sediar, no Parque de Exposições Dr. Atêncio Bezerra, a Feira de Animais do município. O objetivo do evento é gerar novos negócios e incrementar a economia local, através do melhoramento genético e comercialização do rebanho na região.

O grande forte da feira é a genética da raça Santa Inês, durante o evento o município

realizará um leilão nacionalmente conhecido, com lances que já chegaram a um milhão de reais em edições anteriores.

Sendo o maior leilão nacional da raça Santa Inês essa é uma grande oportunidade de fechar negócios e ampliar a atividade a partir do contato com outros produtores. Por trata-se de um leilão, bastante conhecido o evento costuma atrair criadores de vários estados.

Durante a festa acontecerá

no parque um torneio leiteiro de cabra e vaca, ocorrerá também uma exposição de animais, caprinos e ovinos da raça Santa Inês, na ocasião também será montado um stand do Sebrae com amostras de diversos projetos como a cerâmica regional, leites e derivados, projeto Aprisco de Campina Grande, projeto de Avicultura e também haverá degustação de alimentos.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Wellington Aguiar

Santos soldados

Quase ninguém sabe que Santo Antônio recebeu, nesta Capital, o soldo correspondente ao de um soldado raso. Durante vários anos a pequena quantia lhe foi paga, até que o guardião do convento que lhe tem o nome requereu ao rei de Portugal o aumento do soldo, destinado ao popular santo. (O guardião recolhia e aplicava o dinheiro.)

No posto humilde de soldado raso, para efeito de recebimento do numerário que lhe cabia, Santo Antônio não deixou de prestar bons serviços ao nosso povo, segundo assinalam velhas crônicas. Tais serviços e favores procediam do céu, lugar onde na verdade estava o venerado taumaturgo, nascido em Lisboa no ano de 1195, e morto perto de Pádua em 1231. Pregador famoso, Antônio foi cônego em Portugal, estudou em Coimbra e, posteriormente, unindo-se aos franciscanos tornou-se missionário em Marrocos. Voltando à Europa, foi professor na Itália e na França, distinguindo-se pelos profundos conhecimentos da Bíblia. Nos sermões que proferia, sempre se mostrou ferrenho inimigo dos que oprimiam os fracos, ao mesmo tempo que pregava contra o Clero "que não vivia de acordo com as regras". Santo Antônio está sepultado em Pádua. A igreja o canonizou no ano seguinte ao de sua morte. E ainda o incluiu entre os doutores. Ficou portanto em pé de igualdade com Santo Tomás de Aquino, famoso doutor da igreja por sua sapiência.

Pois essa figura de tão alto mérito, aqui só fazia jus ao que ganhava um soldado raso. Eis a resposta do monarca lusitano ao petição do frade-guardião do convento paraibano: "João da Maia da Gama. Eu El-Rei vos enviou muito saudar. Havendo visto a representação que me fez o Guardião do Convento de Santo Antônio dessa Capitania, sobre a limitada praça que este Glorioso Santo vence de um soldado raso, fazendo-se merecido pelas grandes mercês que faz a esse povo em lhe alcançar de Deus nos seus trabalhos o bom sucesso que desejam de avantajado soldo para com ele ser mais luzidamente festejado no seu convento e os religiosos dele mais bem assistidos por serem pobres. Fui servido haver por bem de que o bem-aventurado Santo Antônio vença nessa Capitania duas praças de soldado, dobrando-se-lhe a que já tem, para que desta maneira se possam ajudar os seus religiosos para a sua celebridade e culto do mesmo santo; de que vos aviso para o terdes assim entendido. E ao provedor da fazenda ordeno mande assistir ao bem-aventurado Santo com duas praças de soldado, fazendo-se-lhe na forma referida assento delas na matrícula. Escrita em Lisboa a 13 de Dezembro de 1709. Rei." (Apenas atualizei a ortografia.)

Como se lê, o soberano determinou ao capitão-mor da Paraíba, João da Maia da Gama, que duplicasse o numerário dado ao taumaturgo. E vale registrar, agora, um fato que tem semelhança com o antecedente: em 1733 incluiu-se São Francisco Xavier no posto de praça da guarnição do Forte de Cabedelo, com soldo de cinquenta mil réis anuais. Isto para que o Santo protegesse o velhíssimo baluarte colonial. Aliás, essa heroica Fortaleza de Santa Catarina escreveu páginas de glória na bela História da Paraíba. Os holandeses, por exemplo, tentaram tomá-la duas vezes e se viram rechaçados. Necessitaram de uma terceira vez e milhares de homens para vencê-la, depois que correu muito sangue de ambos os lados. Os luso-brasileiros que a defenderam deram mostras de muita bravura.

Naquele tempo, a religiosidade da população era grande. Daí por que se apelava tanto aos santos e também à virgem Maria. Lembremo-nos que os batavos, por serem calvinistas, se tornaram ainda mais odiados. Costumeiramente chamados de hereges pelo povo católico.

*Wellington Aguiar é HISTORIADOR

CHARGE DO DIA



João Pessoa vai sediar Fórum de Secretários

■ O evento contará com a presença de pelo menos 27 secretários que irão discutir propostas estratégicas comuns aos Estados da região no próximo dia 9, às 9 horas

Paulo Dantas
DA SEPLAG

Será realizado na próxima quinta-feira (9), em João Pessoa, o Fórum de Secretários do Planejamento, Finanças e Casa Civil do Nordeste. O evento contará com a presença de pelo menos 27 secretários que irão discutir propostas estratégicas comuns aos Estados da região. As conclusões, de forma seletiva, serão indicadas aos governadores dos nove Estados, para que no dia seguinte, sexta-feira (10), incorporem na agenda de discussão e tomada de decisão do Fórum de Governadores Nordesteiros.

Durante o Fórum de Secretários, a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) apresentará para discussão as questões relativas à Rodovia Transnordestina, que está em fase de implantação a partir do Piauí. "Reivindicamos novo traçado da rodovia, para que se interligue com o sistema viário estadual paraibano", explica o secretário Ademir Alves de Melo.

Outra proposta da Seplag é a reconstrução do Sistema Nacional de Planejamento. A proposta já foi apresentada pelo



A proposta de integrar o turismo entre os Estados nordestinos é um dos temas que será apresentado para discussão

secretário no 38º Fórum Nacional de Secretários de Planejamento, realizado dia 18 de junho no Rio de Janeiro-RJ. Será reiterado desejo – também apresentado ao ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, no Fórum Nacional – que as contrapartidas aos financiamentos de projetos de concepção sejam econômicas e não financeiras.

O secretário também pedirá a ampliação da malha aeroviária da Paraíba. "Isso se justifica dado as enormes dificuldades encontradas para se deslocar na região entre os Estados, em função do pequeno número de voos que aportam no Estado. Um dos convidados de Alagoas para o

evento preferiu vir de carro, porque se fosse pegar um avião teria que ir à Bahia, depois para Recife e vir de carro para João Pessoa", ressalta Melo.

Finalmente, a Seplag irá propor um turismo integrado entre os Estados nordestinos, tendo em vista que ainda oferecem pouca opção para a permanência do turista na região. "Com o turismo integrado, o visitante poderia chegar a Pernambuco, por exemplo, passar dois a três dias, depois partir para a Paraíba e, assim sucessivamente", acredita o secretário.

GOVERNADORES

O Fórum dos Governadores será aberto pelo governador José Maranhão, às 9 horas da sexta-feira. Logo em seguida, às 9h30, o reitor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Rômulo Polari, e a estudiosa Tânia Barcelar vão falar durante 30 minutos, cada um, sobre o tema 'O governo federal e o Nordeste do Brasil'.

O Fórum terá a finalidade de debater os grandes problemas do Nordeste, principalmente as reivindicações em favor da região, e deve contar também com a presença de ministros do governo federal.



Hédio Nóbrega Zenaide

helio.zenaide@gmail.com

São João, o Essênio

A Fraternidade Essência foi uma inspiração do próprio Moisés, através de Essen, filho de Nadab, do sangue de Aarão, para que os Irmãos Essênios continuassem o trabalho de preparação do advento do Messias, o Homem-Luz, o Homem-Amor, o Homem-Libertador.

Os Essênios fundaram inúmeros Templos ou Santuários nas proximidades do Mar Morto, no Monte Moab, no Monte Nebo, no Monte Hermon, no Monte Quarantana, no Monte Horeb, no Monte Carmelo.

Eles eram também chamados "filhos de Moisés".

Foi no Santuário do Monte Quarantana que João Batista foi iniciado ainda moço. E foi também no Santuário do Monte Quarantana que Jesus, igualmente moço, visitou João Batista, segundo Josefa Rosália Luque Alvarez, que passou 20 anos pesquisando os arquivos da Fraternidade Essência, no seu livro "Harpas Eternas".

Jesus revela a João Batista que ele foi Elias e João Batista fica surpreso:

- Disseste que eu fui Elias? Mas eu não tenho saído daqui desde meu nascimento. Deveras, Jesus, não sei como compreender o que me estás dizendo.

- Antes de duvidar, João, pensemos um pouco. Os Anciãos ensinaram-me como se pode pensar de acordo com a razão. Quando dormes, que é que faz a parte ativa e principal de ti mesmo, ou seja, a alma imortal, imaterial e vibrante como um raio de luz?

- Como posso saber o que fará? Dormirá também...

- Não, João, não dorme, porque apenas dormem os corpos orgânicos que necessitam de descanso para seu sistema nervoso. A alma fica livre durante o sono e pode ir aonde a Lei Divina lhe permitir. Naquela mesma noite de que te falei, certamente dormias aqui, e tua alma, desprendida da matéria, foi ao Tabor, onde os Anciãos invocavam o Infinito.

- Quando eles explicaram as Escrituras aos Essênios do primeiro grau, mandaram-me escutar, e eu ouvi que o profeta Elias virá antes do Messias Salvador de Israel... Tu me dizes, agora, que estás convencido de que sou Elias que voltou à vida! Então tu, quem és tu?

- Eu sou Moisés, que volto com uma nova Lei para os homens: a Lei do Amor Universal.

Sem saberem porque, os dois meninos se abraçaram com indescritível emoção. Moisés e Elias! As duas grandes figuras da epopéia final do Cristo Redentor, transformadas, para essa ocasião, em Jesus de Nazaré e João, o Batista.

Depois, João Batista chora, e Jesus pergunta:

- Choras, João? Por que choras?

Porque teu fogo queimou os véus que ocultavam de mim as coisas passadas, e volto a viver o teu sacrifício, como se os maus bebessem novamente teu sangue e o meu, derramados juntos, em holocausto à Humanidade! Até quando, Jesus? Até quando?

Até a existência presente, que é para mim a última; ela marcará a apoteose e será a mais ignominiosa de todas as minhas mortes! És Elias! O terrível Elias que esgrimia com raios de fogo em suas mãos e fazia tremer de terror os tiranos e os malvados, e tu, agora, choras, João? Choras agora?

- Vais ser despedaçado por esse bando de corvos raiosos que jamais se fartam de sangue? Não, não, Jesus, não! Já é demasiado! Eu não quero isso!..

- Ó João, João, tu e eu seremos sacrificados como cordeirinhos entre lobos por esta humanidade inconsciente que se consola com o ódio!...

Deus, Nosso Pai, nos abençoe.

*Hédio Zenaide é jornalista e escritor, membro do IHGP

Temperatura amena vai continuar na PB

Ângelo Medeiros
REPORTER

■ A Paraíba não terá grandes mudanças climáticas neste fim de semana, mas a temperatura em diversas regiões, a exemplo do Brejo e Curimataú, deverá chegar a 17°C e 19°C. No Litoral, ela chegará a 22°C. De acordo com o setor de Meteorologia da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - Aesa, a queda das temperaturas nesta época

do ano é normal, e está dentro da predominância da estação inverno. Não significando grandes mudanças climáticas na Paraíba.

Para hoje (5) e amanhã (6), o meteorologista Alexandre Magno, do Laboratório de Meteorologia da Aesa, explica que, como a Paraíba está localizada próximo à linha do Equador, as variações climáticas são pouco sentidas por aqui. "A temperatura está normal para esta época do ano. Estamos no

inverno e a tendência é que neste fim de semana nas regiões do Agreste, Brejo, Litoral, Cariri e Curimataú e Sertão, ocorram chuvas fracas e isoladas", frisou.

Segundo as previsões para este fim de semana, no Litoral a temperatura deverá variar entre 22°C e 29°C, com céu nebuloso variável e ocorrência de chuvas esparsas. Já na região do Brejo, a variação será entre 19°C e 27°C, com predominância de poucas chuvas.

TROQUE ESTE ANÚNCIO EM DIVERSÃO E MUITA ECONOMIA.

Convite Individual

Válido de Segunda a Sexta

De 03 a 12 de julho.

No Espaço Cultural

SORTEIO um Caminhão de Prêmios E quatro Motos Dafra

15 ANOS

Multifeira

BRASIL MOSTRA BRASIL

Agência: DAFRA

Montadora oficial: Zenitram Montagens

Redistribuidor: KOCH & MARTINS

ATACADÃO DOS ELETROS

Fale 4 que sempre ajuda!

(83) 3238-5238

AME LOTEP 107/2009

Ipep retomará consulta odontológica em 90 dias

■ Atendimento terá o suporte de 12 consultórios e o órgão vai celebrar convênio com o Hospital Edson Ramalho para oferecer mais serviços aos servidores do Estado

Assessoria de imprensa
DO IPEP

Dentro de aproximadamente 90 dias os segurados do Ipep deverão voltar a dispor de atendimento na área de odontologia. Nesse sentido, 12 cadeiras odontológicas já estão em fase de instalação. Dentro desse mesmo período, a Superintendência do órgão também espera celebrar convênio com o Hospital "General Edson Ramalho" para permitir aos pacientes e seus dependentes o acesso à cirurgias eletivas abdominais, bem como direito aos serviços de ginecologia e obstetrícia, inclusive de partos às usuárias do Instituto de Assistência à Saúde do Servidor. Outra ação prevista será o funcionamento de nova unidade de diabetes, com atendimento de cerca de 1.200 segurados.

O superintendente do Ipep, médico Gualberto Chianca, disse que essas ações objetivavam atender uma determinação do Governo do Estado que elegeu a saúde como uma das principais prioridades da administração em benefício do servidor estadual. Nesse sentido, ele informou que, a partir do próximo mês de agosto, o órgão prestará atendimento diferenciado aos idosos e deficientes, em novas dependências, evitando



Chianca explicou para o prefeito Veneziano os procedimentos do Ipep

transtornos do passado, causados por acomodações não compatíveis com o que prevê o Estatuto do Idoso. Além disso, haverá uma equipe especialmente treinada para a prestação de atendimento a esse tipo de público usuário.

Com relação à área odontológica, Gualberto Chianca informou que a instalação das 12 cadeiras para a realização de serviços de odontologia aos pacientes está em fase final de implementação dos detalhes técnicos. Ao justificar o prazo previsto para disponibilização desse serviço, ele disse que isso se deve à instalação de uma moderna unidade de Raio X, aliada à contratação de mais técnicos em radiologia dentária.

Quanto à nova unidade de

Diabetes, uma equipe de médicos e atendentes - composta por psicólogos, nutricionistas e enfermeiras - estará atuando sob o comando do endocrinologista Marcus Thadeu.

VISITA DE VENEZIANO

O prefeito de Campina Grande, Veneziano Vital do Rêgo, visitou o médico Gualberto Chianca, diretor superintendente do Ipep, e percorreu todas as dependências do órgão, se mostrando impressionado com os trabalhos que estão sendo realizados nos últimos 90 dias da administração. Veneziano se inteirou do funcionamento da Unidade de Diabetes que, segundo Chianca, voltará a ser de referência nacional.

Venda de milho na Empasa obtém um incremento de 1.369% em relação a 2008

■ Os comerciantes da Central de Abastecimento de João Pessoa (ex-Ceasa), administrada pela Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa), que apostaram na comercialização de milho verde em junho deste ano se deram bem. As vendas do grão tiveram um incremento de 1.369% em relação ao mesmo período do ano passado, correspondendo ao montante de 105,8 toneladas, contra 7,2 toneladas.

Quando comparada a junho de 2007, a estatística sobe para 3.426%, quando o entreposto de comercialização da Capital chegou a vender apenas 3 toneladas de milho verde.

Para o presidente da Empasa, Neto Franca, o cumprimento da determinação do governo do Estado de apoiar os comerciantes foi fundamental para o sucesso das vendas, além da colaboração da Associação dos Comerciantes da Empasa (Ascope) e Associação dos Usuários da Empasa (Asuse). "Esperamos continuar com essas ações em benefício do setor primário para incrementar a economia da Paraíba", destacou.

A planilha das vendas de milho verde do Departamento de Comercialização da Empasa, fechada na quinta-feira (2), mostrou que o produto veio de zonas de produção do próprio Estado, com a participação de 99,1

toneladas (corresponde a 93,53% das vendas), de Pernambuco com 3,4 toneladas (3,30%) e Rio Grande do Norte com 3,3 toneladas do produto, correspondendo a 3,17% do que foi comercializado.

A Central de Abastecimento de João Pessoa é uma das três centrais da Paraíba coordenadas pela Empasa e tem o objetivo de proporcionar aos produtores, comerciantes e demais agentes, infraestrutura física e de serviços destinada à comercialização de hortifrutigranjeiros, pescados e outros, aperfeiçoando mecanismos de formação de preços e acompanhamento da oferta desses produtos.



Carlos Pereira

cpcsilva@bol.com.br

O menino Kaplan (I)

Hoje e no próximo domingo, este espaço é dedicado a um dos mais brilhantes músicos que conheci e um exemplo de pessoa. Simples, simpático, elegante, argentino de nascimento e paraibano de coração - assim era José Alberto Kaplan que nos deixou esta semana. Resolvo homenageá-lo, transcrevendo - em duas partes - a carta-crônica que em 2001 me escreveu sobre a sua infância vivida na Argentina, tão rica em detalhes que vale a pena ser conhecida de todos.

Resolvo homenageá-lo, transcrevendo - em duas partes - a carta-crônica que em 2001 me escreveu sobre a sua infância vivida na Argentina, tão rica em detalhes que vale a pena ser conhecida de todos

• • •

"Eu acordava cedo, mas com a ajuda do meu velho: levantá-te Kuke, está en la hora de ir a la escuela. No inverno fazia muito frio (em Rosario as temperaturas beiravam em torno de zero grau centígrado) e a dificuldade de sair debaixo dos cobertores era grande. O banho, ainda no escuro - no mês de julho, por exemplo, o sol costuma aparecer lá pelas oito horas - era bem quente e o sabonete era LUX, aquele preferido por "nove de cada dez estrelas do cinema".

O café da manhã era lauto e gostoso. Infelizmente, não tinha cuscuz. Vim descobrir essa iguaria, e gostar dela, em Campina Grande, quando cheguei a esta Paraíba querida, quarenta anos atrás! Hoje, não pode faltar nas refeições, apesar de minha diabetes. A caminhada até a escola servia para esquentar os ossos. A passos rápidos, chegava até o prédio onde funcionava, a quatro quadras de casa, o colégio "Mariano Moreno". Lá aprendi, como você no Grupo Escolar Santo Antônio, que 7 vezes 7 é quarenta e nove, sem necessidade de conferir na máquina de calcular, como hoje em dia muitos de nossos estudantes, inclusive universitários, fazem, sem se aperceber que esse "bichinho" é pouco confiável.

Ele costuma errar quando a bateria descarrega! Lembro também ter estudado - em Rosario, Argentina, sim senhor! - nas aulas de Geografia, que o ponto mais oriental da América Latina se encontrava numa distante província do Brasil com um nome bastante estranho: Parahyba! Não sabia eu, naquela ocasião, duas coisas: a primeira, que essa terra longínqua "um dia tinha pertencido a uma capitania hereditária com sede em Olinda"; a segunda, que muitos anos depois, quase trinta, iria encontrar nessa Parahyba - já sem "y" nem "h" - a Márcia, sertaneja brava, a companheira que eu sempre tinha imaginado para me ajudar a atravessar este vale de lágrimas e sombras.

Na volta da escola, o esperado almoço: um prato de sopa fumegante, para afastar o frio que o tímido sol de inverno não conseguia afugentar, uma saborosa bisteca - o argentino acha que não está bem alimentado se não comeu um bom naco de carne - acompanhada de purê de batata, ou, as vezes, um suculento "puchero" - prato preparado com diversos tipos de carne cozinhadas com verduras, legumes, ovos e batatas - que, como pode ver, corresponde ao nosso substancioso cozido e, para acabar de "encher a pança", queijo com doce (marmelada, quase sempre) ou uma fruta.

Depois de semelhante almoço não tinha físico que agüentasse. Todo o sangue do corpo "corria" em direção ao estômago para ajudar a fazer a digestão.

Resultado: nosso pobre cérebro, privado da quantidade necessária do "nobre líquido" para mantê-lo em funcionamento, se apagava. Só depois de uma boa soneca ficava em condições de enfrentar as tabuadas, as lições de história pátria (como se dizia na época), geografia, e o estudo, sempre melindroso da língua de Castela.

(continua no próximo domingo).

*Carlos Pereira é jornalista, escritor, engenheiro e professor universitário

BARES E RESTAURANTES

Empregos temporários devem crescer 5% na PB

■ A estimativa feita pela Abrasel/PB é para este mês, considerado período das férias escolares, acrescentando que entre dezembro e fevereiro as contratações crescem 30%

Com a chegada das férias escolares, o mercado para empregos temporários no mês de julho costuma registrar um aumento no volume de contratações. A previsão da Associação Brasileira das Empresas de Serviços Terceirizáveis e de Trabalho (Asserttem) para este ano é de que sejam criadas 10,5 mil vagas de temporários em todo o território nacional. As áreas onde mais aparecem vagas neste período, de acordo com a Asserttem, são especialmente as de lazer, gastronomia, entretenimento e comércio. Na Paraíba, segmentos de bares e restaurantes estimam um aumento de vagas figurando entre 5%.

De acordo com o setor de Economia da Federação do Comércio de Bens e Serviços do Estado da Paraíba – Fecomércio, a expectativa de crescimento de vagas temporárias no comércio da Paraíba neste mês de julho ainda é pequena, sem previsão alguma de aumento significativo. Já com relação às áreas de lazer e gastronomia da Paraíba, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Seccional Paraíba – Abrasel/PB, a estimativa do aumento do número de empregos é de 5% no período, relacionado às outras épocas do ano.

De acordo com o presidente da Abrasel/PB, o empresário Edílson Sobreira Barbosa, mesmo com o seguimento de bares e restaurantes da Paraíba não terem sido tão atingidos em cheio pela forte crise que assolou a economia mundial, os baixos índices de contratação temporária no mercado paraibano neste período de férias, se dão pelo fato de o mês de julho ser considerado fraco para o comércio e para o turismo. Principalmente pelo inverno que atinge o Litoral paraibano nesta época.

"O acréscimo é pequeno ainda. Mesmo assim, ainda varia em torno dos 5% de aumento. A diminuição se dá pelo fato de estarmos em um período de férias curtas e, principalmente de



© MARCOS RUSSO

Os restaurantes trabalham com a expectativa de bons negócios este mês

não estarmos no verão, carro chefe de vendas no setor", frisou o empresário Edílson Sobreira.

Ainda segundo ele, entre os meses de dezembro e fevereiro, o volume de contratações temporárias aumenta bastante, variando entre 20% a 30%. "Principalmente nos bares, restaurantes, localizados no Litoral. Neste período, devido ao aumento da demanda de clientes e turistas, há sempre a necessidade de se contratar mais", frisou.

Um outro problema na diminuição das vagas de trabalho temporários nos segmentos de lazer e gastronomia tem sido a implantação severa da Lei Federal 11.175, denominada Lei Seca. De acordo com segmentos do setor, houve uma retração no movimento de bares, restaurantes, hotéis e similares, uma vez que, segundo a Abrasel, 55% do faturamento provem da venda de bebidas alcoólicas.

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Estado da Paraíba (SindHotel) estima que a severidade da Lei Seca estabelecida pelo governo federal pode até diminuir o número de acidentes e

mortes nas estradas do país causado pelo consumo de bebidas alcoólicas, mas, segundo o diretor-presidente da entidade, Geraldo Lima, o efeito tem sido nocivo na economia das cidades.

"A Lei Seca tem causado uma queda no número de empregos e um aumento considerável nas demissões de trabalhadores de bares e restaurantes localizados às margens das estradas federais", adverte Geraldo Lima, presidente do SindHotel. "Esse efeito é maior ainda nas cidades que têm no turismo o seu grande atrativo", acrescenta ele, exemplificando os casos de Cabedelo e João Pessoa na Paraíba. Os estabelecimentos comerciais, conforme o presidente do SindHotel, têm sentido os efeitos da Lei Seca nas rodovias.

A medida, que proíbe a venda de bebidas alcoólicas, tem afetado o movimento em vários bares e restaurantes. "Eles têm visto seu faturamento despenhar sem poder vender bebidas, e quem mais sofre são os trabalhadores. Muitos empregados estão perdendo seus empregos", reclamou.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Palmari H. de Lucena

palmari@gmail.com

Cidade de Nova Iorque 1970: Quem é o cara com Farah Fawcett?

Todos os anos, a indústria da televisão americana se reúne para premiar os membros da Academia de Artes & Ciências Televisivas (ATAS), nomeados para os cobiçados Prêmios Emmy. É uma grande festa. O clima é de autoadulação; tapinhas nas costas; muitos aplausos e lágrimas. Terminando sempre com um suspiro coletivo. A indústria sobreviveu mais um ano.

A cerimônia dos Prêmios Emmy foi realizada em duas partes em 1970. Pelo comediante Danny Thomas em Hollywood e o apresentador David Frost na Cidade de Nova Iorque. A porta giratória entre a televisão e cinema estava totalmente aberta e funcionando. Vários dos homenageados no Carnegie Hall, como Anna Bancroft e Angela Bassett, eram membros da ATAS e da Academia de Cinema.

Tradicionalmente os produtores da cerimônia e do show televisivo escolhem pessoas representativas da cidade para servir de acompanhantes das celebridades e participantes. Dias antes, a produção informou que havia sido escolhido como o acompanhante da atriz Farah Fawcett, uma das 'panteras' do show Charlie's Angels. Receberia 150 dólares pelo esforço. O sindicato não permitia voluntário, justificaram. Aceitei sem hesitação.

A função de acompanhante, como definida pela produção, era bem simples. Comparecer ao hotel quatro horas antes do show; informar sua presença ao chegar à recepção; ficar a disposição da atriz até deixá-la no Carnegie Hall. Chegando à recepção do hotel, fui convocado por sua assistente para conhecer 'Miss Fawcett'. Ao entrar na habitação, senti como se tivesse aterrissado no meio de um campo de batalha. Prisioneiro de um batalhão de manicures, pedicuras, massagistas, costureiros, cabeleireiros e outras tantas pessoas cujas funções não eram claras no momento. Sem aviso, a mulher com o penteado icônico apareceu na sala. Um sorriso amplo, bem texano. Mão estendida em minha direção. "... Oi! Eu sou Farah. Farah Fawcett..." Feitas as apresentações de praxe, o sorriso desapareceu do seu rosto. Perguntou assertivamente: "onde está meu noivo, Lee Majors?" A voz era impaciente, descendente. Queria que ele chegasse antes do show, que havia perdido a conexão em Chicago, que resolvêssemos o problema, já. Chamamos a produção. "No problem", responderam. Tranquelize a moça, o noivo já está a caminho. Todos relaxaram. O sorriso debaixo do penteado reapareceu.

Descemos juntos para o lobby do hotel, seguido pelo entourage que havia encontrado ao entrar na habitação. Todos deslumbrados. Nunca ouvi fabulosa, maravilhosa, tantas vezes na vida. Os flashes de câmeras explodiam por todos os lados; demandaram autógrafos e fotos, fizeram perguntas indiscretas sobre o noivo. De repente, notaram minha presença. Inúmeros pares de olhos se voltaram para mim. Todos com a mesma expressão de curiosidade. Quem é o cara com Farah Fawcett?

Era famoso, sem ninguém saber por que, nem quem eu era. Meu anonimato havia sido comprometido.

Good-bye Farrah. God bless you!

*Palmari H. de Lucena é consultor internacional

© MARCOS RUSSO



A produção de bolas envolve vários apenados, que se profissionalizam e vão conquistar o mercado em breve

Projeto muda a vida de presos na Capital

■ Apenados, que integram o Programa Pintando a Liberdade, trabalham na produção de redes e bolas de diversas modalidades esportivas e têm suas penas reduzidas

Teresa Duarte
REPÓRTER

Um trabalho de parceria está melhorando a vida de pessoas que cumprem pena em presídios da Capital. Trata-se do projeto Pintando a Liberdade, fruto de convênio entre o Governo do Estado e o Ministério do Esporte, e é desenvolvido por apenados que cumprem pena em regime fechado no Presídio Feminino Júlia Maranhão e na Penitenciária Sílvia Porto, ambos situados no bairro de Mangabeira, em João Pessoa.

O trabalho consiste na produção de redes e bolas de diversas modalidades esportivas. Cada apenado envolvido no Programa Pintando a Liberdade, além da oportunidade de profissionalização e resgate da autoestima, também tem a remissão da pena, que garante aos presos a redução de um dia da pena por cada três trabalhado.

O projeto, que anteriormente era executado apenas no Presídio Sílvia Porto, teve a parte da confecção de redes implantada há um mês no Presídio Feminino Júlia Maranhão e já conta com a provação das presas. De acordo com a coordenadora do projeto, apenada

Maria Dalva da Costa Ferreira, a implantação do projeto no presídio foi muito importante, porque deu uma nova motivação na vida das apenadas.

"Esse projeto é muito importante porque ele mudou muita coisa na vida das mulheres que cumprem pena, já que, além de nos dar uma oportunidade para se qualificar no mercado de trabalho, ele reduz a nossa pena e também ocupa o tempo que se torna produtivo enquanto estamos aguardando o final de nossa pena dentro do presídio", relata a coordenadora.

São vinte apenadas envolvidas no projeto, que consiste na confecção artesanal de redes de vôlei, basquetebol, futebol de campo e de salão, sendo confeccionadas cerca de três redes na semana.

A opinião de Maria Dalva é compartilhada por Gonçalo Ricardo, um apenado que cumpre 15 anos de pena no Sílvia Porto e que integra a equipe que trabalha na oficina de corte e produção de kits de bola.

Ele também revela que sua vida mudou porque o projeto lhe deu um novo impulso e perspectivas de uma qualificação profissional para o mercado de trabalho. "Antes de fazer parte dessa equipe, eu não ti-

nha motivação na minha vida. Com a implantação dele, tudo ficou diferente, porque ele acalma mais a minha mente, já que veio para melhorar a vida dentro do presídio", revelou.

PRODUÇÃO

Conforme Orlando Lima de Araújo, coordenador do Programa Pintando a Liberdade, a atual etapa do projeto é para produção total de 28 mil bolas, com previsão de aproveitamento de 420 apenados, sendo a maior parte no trabalho de costura da bola. Ele explica que o processo na confecção das bolas divide-se em duas etapas, sendo a primeira realizada na oficina, que fica implantada dentro do presídio, e a segunda que acontece dentro das selas.

"Na oficina, os apenados fazem todo o processo de corte do couro para confecção formando o kit para posterior processo de costura que consiste na segunda etapa realizada dentro das selas", informa o coordenador. Ele revela que o programa procura fazer com que tais atividades, pelos internos, possibilite mais a sua ressocialização, inclusive, facultando-lhe uma profissionalização.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Martinho Moreira Franco

martinhomoreira.franco@bol.com.br

Domingão

Não, não é o do Faustão. É o registro sobre três marcas que pentelham, quero dizer, que pleiteiam ingressar no Guinness World Records (antigo Guinness Book of Records, vocês sabiam?). A primeira talvez seja indigesta para quem vive por aí se queixando de descascar grandes pepinos na vida. Trata-se do fruto de pepineiro colhido pelo israelense Yitzhak Yazdantana na horta da casa dele em Petah Tikva, próximo a Tel Aviv. Sabem quanto mede o pepino de Yitzhak? 1,18 metro (é, um metro e dezoito centímetros!). Tem ou não tem gente reclamando de graça por aí?

O segundo pleito foi apresentado pelo inglês Joe Waldis, aposentado de 70 anos que pescou um tubarão de 479 quilos e cerca de 4 metros de comprimento - o que nem seria lá muito peso nem medida se a pescaria não tivesse sido feita apenas com vara e anzol. Pensem numa vara, a desse pescador! Segundo o jornal Daily Mail, que noticiou a proeza, o tal tubarão é o maior peixe já fígado em pesca de vara e anzol em águas britânicas. Pudera!

Claro que o nosso Waldis cuidou de valorizar a façanha, logo ele que costuma fígar bagrinhos de 90 centímetros em suas pescarias de fim de semana. "Foi a luta da minha vida. Eu não sabia que estava lidando com um tubarão até que ele chegou à superfície. Parecia um monstro quando o vi pela primeira vez", declarou o nosso herói ao narrar a aventura, que durou 35 minutos, com toda a pinta de história de pescador.

Aliás, talvez para que o feito não pareça história de pescador, o Daily Mail esclareceu que Joe Waldis não foi capaz de puxar o tubarão para dentro do barco, só conseguindo isso com o auxílio de um rebocador e, em seguida, de uma empilhadeira para a exibição do troféu. Além desse tubarão, quero dizer, desse pepino, o aposentado teve de engolir a reação de outros pescadores para os quais o peixe deveria ter sido solto vivo no mar. Aí é ciúmeira, deixa pra lá.

Bem, ia perdendo a conta, mas está faltando um novo pleito a ingressar no Guinness World Records, não é verdade? Chegou a vez, então, de registrar a conquista de Ho Eng Hui, mestre de kung fu, de 55 anos, que furou 4 cocos em pouco mais de 30 segundos - o que não seria lá pouco tempo nem muito coco se os frutos não tivessem sido furados apenas com o dedo indicador de Ho Eng Hui.

Pensem num dedo indicador! Deixou muito pra trás (sem trocadilho) o pepino do israelense Yitzhak Yazdantana e a vara do inglês Joe Waldis. Sim, antes que me esqueça: o mestre de kung fu furou (ops!) os 4 cocos na cidade malaia de Malacca. Que meleca, hein!

Para encerrar, sabem de uma coisa? Estou já pentelhando, quero dizer, pleiteando o ingresso desta coluna de hoje no livro dos recordes. Que outra coluna de jornal terá registrado no mundo tantos recordes de uma só vez? Bom domingão para todos! Sem o Faustão, bem entendido.

*Martinho Moreira Franco é JORNALISTA E PUBLICITÁRIO

A vida no mundo do silêncio

■ Apesar de ser provocada, geralmente por problemas no parto ou por doenças, a surdez também pode ser adquirida por exposição excessiva ao barulho

Nathielle Ferreira
REPÓRTER

A dona de casa Miriam Ferreira dos Santos tinha 18 anos e sete meses de gravidez quando passou por um acidente que até hoje deixou sequelas. Ela sofreu um choque elétrico e foi levada às pressas para o hospital. Ficou internada, entrou em coma e quase morreu. Mas conseguiu escapar e dar a luz a um menino. Porém, ele era muito quieto. Não se mexia, não chorava e mal abria a boca. Só após seis meses é que a mãe soube da triste notícia: o filho era surdo e mudo.

Isso aconteceu há 30 anos. Desde então, os dois travam uma luta diária para viver. "Meu filho recebeu toda a descarga elétrica e sofreu muito na infância. Não tinha amigos porque as pessoas achavam que ele fosse doido. Nem sei quantas vezes briguei em defesa dele", lembra Miriam.

Viver no mundo de silêncio absoluto e batalhar para se comunicar. É esse drama que os deficientes auditivos passam diariamente. Apesar de ser provocada, geralmente, por problemas no parto ou por doenças, a surdez também pode ser adquirida por exposição excessiva ao barulho. O alerta é do otorrinolaringologista Marcus Sodré. Ele destaca que já estão se tornando comuns casos de jovens e adultos que chegam ao consultório com problemas auditivos causados pelo ruído excessivo.

O especialista explica que os adolescentes apaixonados por som em último volume são fortes candidatos a ter problemas em ouvir e podem até perder totalmente a audição no futuro. "O barulho prolongado pode causar dois tipos de surdez: temporária e permanente. A temporária ocorre após uma exposição a um barulho intenso, por um curto período de tempo. Já a permanente é causada pela exposição repetida dia após dia, a um barulho excessivo", detalha o médico.

Ele explica que isso ocorre porque o ouvido passa por uma fase



Miriam Ferreira dos Santos sofre até hoje com a surdez herdada pelo filho



A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 10% da população mundial sofra com os problemas auditivos

chamada de adaptação. "O ouvido vai se adaptar ao ruído que ouve. Se uma pessoa acostumada a ouvir som em determinado nível, resolver baixar o som, não vai mais ouvir, porque o ouvido já se acostumou com o primeiro nível", comenta.

Segundo Marcus, os sintomas começam a ser percebidos de forma gradual. "É um zumbido no ouvido, um ruído de cachoeira, um barulho que incomoda. Se isso acontecer, é sinal que o ouvido foi afetado pelo barulho. Inicialmente, o problema pode ser tratado com medicamentos. Mas se o caso avançar, se torna irreversível", ressalta.

E são sérias as consequências causadas pela falta da audição. Miriam sentiu na pele. Ela acompanhou todas as fases do crescimento do filho e garante que viver sem um dos sentidos não é missão fácil. "Meu filho não trabalha e nunca conseguiu um emprego por causa desse problema. Na escola, os coleguinhas não queriam ficar perto dele. Teve que ser transferido para uma escola especial, onde aprendeu a ler. Mas ainda assim é difícil a comunicação

com ele", lamenta.

A Organização Mundial de Saúde afirma que a perda auditiva relacionada ao ruído musical é a segunda maior causa de surdez no mundo. A OMS estima que 10% da população mundial sofram desse problema. No Brasil, calcula-se que 15 milhões de homens e mulheres tenham algum tipo de perda auditiva. Enquanto que outros 350 mil nada ouçam.

Além de afetar a audição, os ruídos causam estresse, aumentam a pressão sanguínea, o ritmo cardíaco e as contrações musculares. Ainda interrompem a digestão, as contrações do estômago, o fluxo da saliva e dos sucos gástricos. Provocam maior produção de adrenalina e outros hormônios, aumentando, no sangue, o fluxo de ácidos graxos e glicose.

A situação se agrava quando o ruído é prolongado. As desordens cardiovasculares, de ouvido-nariz-garganta e, em menor grau, alterações sensíveis na secreção de hormônios, nas funções gástricas, físicas e cerebrais podem se tornar permanentes.

Em casos de estresse crônico, ocorre náuseas, dores de cabeça, irritabilidade, instabilidade emocional, redução da libido, ansiedade, nervosismo, hipertensão, perda de apetite, sonolência, insônia, aumento de prevalência da úlcera, distúrbios vitais, consumo de tranquilizantes, perturbações labirínticas, fadiga, redução de produtividade, aumentos dos números de acidentes, de consultas médicas e do absenteísmo.

Trânsito é o maior causador da surdez nos motoristas

A intensidade ou volume dos sons é medida em unidades chamadas decibéis, abreviadas para dB. Sessenta dB é a intensidade do som de uma conversa e 120 dB a de um avião a jato. Se uma pessoa "perder" 25 dB de volume, poderá ter problemas de audição. A perda de 95 dB pode ensurdecê-la totalmente.

O trânsito é o maior causador do ruído nas grandes cidades. Buzinas, escapamento furado ou enferrujado, alterações no cano de descarga e no motor e acelerações e freadas bruscas podem gerar decibéis em níveis altos. Isso explica por que os motoristas profissionais são o principal alvo de surdez adquirida. "O ruído vai destruindo as células do tímpano e vai causando o fim da audição", destaca Marcus.

"Esse problema da poluição sonora é tão grave que já virou questão de saúde pública. Há, inclusive, leis municipais, estaduais e federais que pu-

nem o infrator que ligar um som acima dos níveis toleráveis", acrescenta.

AUDIÇÃO LIMITADA

A capacidade auditiva de uma pessoa pode ser limitada em 60%. Todavia, por ela ainda ouvir a própria voz e certos barulhos rotineiros, não se preocupa com a surdez. A perda total de audição pode acontecer se a pessoa fica sujeita diariamente, durante oito horas seguidas, a sons com intensidade superior a 85 dB, como os registrados em discotecas e aeroportos.

O ruído de 140 dB pode destruir totalmente o tímpano, provocando o que se denomina "estouro do tímpano". Já quando o nível de ruído atinge 100 dB pode causar o "trauma auditivo" e a consequente surdez. Ao nível de 120 dB, além de lesar o nervo auditivo, provocam, no mínimo, zumbido constante nos ouvidos, tonturas e aumento do nervosismo.

Ruído é moderado quando atinge de 40 a 60 decibéis

A competência auditiva é classificada como normal, perda leve, moderada, severa e profunda. Um som considerado muito baixo é aquele que não passa dos 20 decibéis. Ele equivale ao manuseio das folhas nas árvores. Já o baixo registra de 20 a 40 decibéis e é semelhante a uma conversação silenciosa.

O ruído se torna moderado quando atinge de 40 a 60 decibéis. Nesse caso, o exemplo é uma conversa normal. O ruído é muito alto se passar dos 80 decibéis e não ultrapassar os 100. É o mesmo barulho feito pelo apito do guarda ou pelo motor do ca-

minhão.

INTENSIDADE

E, por último, é ensurdecedor quando passa dos 100 e chega aos 120 decibéis. É o que acontece nas discotecas e no avião em decolagem.

Ruído com intensidade de até 55 dB não causa nenhum problema. Aqueles que passam dos 56 dB a 75 dB pode incomodar, embora não causem malefícios à saúde. Barulhos acima de 75 dB a 85 dB pode afetar a saúde. Já os superiores a 85 dB atacam a saúde. O barulho é semelhante ao produzido pelo liquidificador.

EDITORAÇÃO: ULISSES DEMÉTRIO

© FOTOS: BRANCO LUCENA



Peças de quatrocentos e quinze artesãos oriundos de 15 municípios participam de exposições nacionais do artesanato

PB se destaca em salões de artesanato nacional

Programa do Artesanato Paraibano leva as mais variadas tipologias da Paraíba para o 4º Salão de Turismo, em São Paulo, e para a Fennearte, em Pernambuco

Goretti Zenaide

DO PROGRAMA DE ARTESANATO

A produção do artesanato paraibano é um dos destaques de dois grandes eventos nacionais. O primeiro deles é o 4º Salão de Turismo que acontece em São Paulo, onde a ambientação do estande paraibano está sendo muito elogiada pelos visitantes. O segundo deles, em espaço maior, é a X Fennearte - Feira de Negócios do Artesanato, que foi aberta sexta-feira, 3, no Centro de Convenções de Olinda, em Pernambuco.

A participação do artesanato paraibano em eventos do porte do Salão de Turismo de São Paulo e do Fennearte de Pernambuco tem sido uma abertura de mercado para os profissionais do setor onde eles podem expor seus produtos para comercialização em nível nacional e internacional, garantindo-lhes trabalho e renda, consequentemente a sustentabilidade da atividade na Paraíba.

A proposta do Governo do Estado, através do Programa de Artesanato Paraibano, é intensificar a cultura do empreendedorismo e estimular o artesão a perceber melhor a realidade do mercado, tornando a atividade do artesanato economicamente viável, sem descuidar de preservar as raízes culturais da região e do Estado.

O governo federal, através do Ministério do Turismo e o Sebrae, tem sido importante aliado da produção artesanal do Brasil, com destaque especial para o Nordeste, de onde são produzidas as principais peças.

O estande da Paraíba no Sa-



Artesanatos confeccionados em algodão estão expostos em eventos do país

lão de Turismo tem privilegiado peças artesanais destinadas ao segmento turístico como redes, mantas, objetos decorativos para hotéis e pousadas. Já o estande na Fennearte foi aberto com a exposição das mais variadas tipologias artesanais, que vão desde os brinquedos populares, a cerâmica, o couro, as fibras, os fios, a madeira, os metais, osso, algodão colorido e até a culinária, através dos deliciosos doces feitos a base de rapadura que

tanto sucesso fez no último Salão de Artesanato. São 33 tipologias participando da Fennearte, com produtos oriundos de 15 municípios paraibanos e envolvendo 415 artesãos.

O Salão de Turismo começou no dia 1º e vai até este domingo, 5, no Parque do Anhembi, em São Paulo, e a X Fennearte vai até o próximo dia 12 no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)



A beleza dos produtos feitos em couro tem atraído a atenção do público



Sitônio Pinto

sitoniopinto@gmail.com

Um poeta, uma época (III)

Os párias vestiam-se à sua maneira, com os paletós pelo avesso, e tinham manifestações peculiares e espetaculares, como as "neuras", quando entravam em "agitação psicomotora", sapateando, balançando os braços e gritando em altos berros, isso nos pontos frequentados pela melhor sociedade - como no footing da Praça dos Três Poderes. Às vezes, comiam a grama da praça, de quatro pés, à Nabucodonozor. Eram essas performances meios de chocar a burguesia da época. Um dia, os párias deram uma neura no Clube do Silêncio. Em baixo era a sede de uma loja maçônica, o térreo e o primeiro andar separados por um soalho de madeira. O som da neura incomodou os irmãos maçons, que solicitaram a intervenção da Rádio Patrulha, instalada na esquina ao lado, para acabar com a reunião da paragem no zuadento Clube do Silêncio.

O grupo de pintores e escultores contava com Hermano José, Raul Córdula, Marlene Almeida, Archidy Picado, Breno Matos, os irmãos Ademar e Marisa Barros, e outros ocultos no claro-escuro da memória. Vanildo não pintava, mas era interessado em estética e história da arte. Dominava bem o francês, e, assim, lia para quem quisesse ouvir os livros de teoria e técnica que lhe chegavam às mãos. À noite, fazíamos a "ronda lírica": passeios a pé e em grupos pelas ruas sonolentas da cidade. Esses encontros eram animados pela voz seresteira do poeta Zezito Cabral - na opinião do teatrólogo Ednaldo do Egito, "o maior cantor do mundo". O vocabulário da paragem era, em sua maior parte, da verve do pintor Ivan Freitas. Mas o agrupamento deve muito à gravidade de Vanildo, principalmente com sua editoria n' A União nas Letras e nas Artes.

Na sua tentativa de definir aquele orfeão de poetas - mesmo fértil de contradições, pois os havia de várias correntes filosóficas - Vanildo Brito transborda o núcleo dos poetas e alcança outros grupos de artistas. Vejamos essas palavras da sua Introdução à antologia Geração 59:

Nunca se sentiu tanta sede de Absoluta como no atual momento histórico. E a Arte, como não podia deixar de ser, reflete fielmente este anseio de Transcendente. Nas artes plásticas, os abstracionistas deixaram bem a claro as tendências espiritualistas das modernas orientações estéticas. O primeiro livro de KANDINSKY chamava-se À Espiritualidade na Arte; segundo MICHEL SEUPHOR, esta obra concluiu proclamando uma nova era, um período de intensa espiritualidade, que encontraria a sua expressão através da Arte. É o mesmo MICHEL SEUPHOR quem afirma ter encontrado em notas até então inéditas de MONDRIAN estas palavras: "A Arte não tem nenhuma significação, a não ser quando expresse o não-material, - pois é isto que possibilita ao homem a superação do seu próprio ser".

Esta tendência espiritualista na Arte moderna vem de longe. Já em "O Nascimento da Tragédia", afirmava Nietzsche que os elementos essenciais que provocaram a irrupção da tragédia atica foram

"... a concepção fundamental do monismo universal, a consideração da individuação como causa primeira do mal, a Arte finalmente figurando a alegre esperança de uma libertação do jugo da individuação e o pressentimento de uma unidade reconquistada".

Não são, porventura, esses os motivos fundamentadores da atual tendência artística? E não estão refletidos, também, na moderna poética paraibana?

Vanildo Brito não só foi um poeta da G-59, mas também um filósofo, um esteta - embora seu pensamento nem sempre coincidissem com o ponto-de-vista de sua geração, em grande parte inclinada ao marxismo, enquanto o poeta das "Odes ao Cabo Branco" identificava-se com Nietzsche, Spengler e Rilke - mas, acima de todos, Jorge de Lima, cuja obra poética considerava "o quinto Evangelho iluminado".

À noite, fazíamos a "ronda lírica": passeios a pé e em grupos pelas ruas sonolentas da cidade.

*Sitônio Pinto é JORNALISTA, ESCRITOR, PUBLICITÁRIO, MEMBRO DO IHGP, DA ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS E DA ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DO NORDESTE

CRF entra no combate à empurroterapia

■ Prática consiste na atitude dos balconistas e atendentes de farmácias que repassam aos clientes remédios para aliviar a dor, podendo causar sérios problemas à saúde

Ângelo Medeiros
REPÓRTER

Medicamentos de todos os tipos são diariamente "empurrados" por balconistas e atendentes de farmácias aos clientes que procuram as farmácias para comprar remédios para aliviar a dor. São comprimidos para dores de cabeça e musculares, analgésicos, vitaminas e fortificantes, entre outros tipos de medicação que não precisam de prescrição médica para ser comercializado. A medida, batizada entre os profissionais de saúde como "empurroterapia", tem sido fortemente combatida pelo Conselho Regional de Farmácia da Paraíba - CRF/PB, e parece ganhar força em âmbito nacional com a recente deliberação expedida pela Anvisa, que busca dificultar o acesso a produtos que ficam à venda facilmente nos caixas e em gôndolas nas farmácias, drogarias e supermercados, além de visar evitar a automedicação. Os proprietários de farmácias têm-se mantido contrários a proibição.

De acordo com a presidente do CRF-PB, Tereza Cristina Davi Marques, a venda indiscriminada do tipo de medica-



Anvisa quer dificultar o acesso a produtos que ficam à venda facilmente nos caixas das farmácias e supermercados, para evitar a automedicação

ção que não precisa de receita médica é, na prática, batizada de "empurroterapia", e consiste no comércio obrigatório e na substituição de medicamentos de referência por similares. É na verdade, segundo ela, uma ação dos balconistas, e não dos farmacêuticos, "uma vez que não podemos deixar de salientar que estes, não obtêm nenhum lucro, comissão ou vantagens sobre os medicamentos vendidos", disse.

Nessa tática de aumento das vendas, ainda segundo ela, a saúde do comprador é deixada de lado, pelos balconistas. "Não são todos, apenas aqueles que praticam a ação inescrupulosa. Em alguns casos - pasmem o leitor -, a reação causada pelo medicamento 'empurrado'

atinge muito além do que apenas o bolso, mas também causando graves problemas à saúde do consumidor, frisou".

A Intoxicação por causa do uso inadequado de medicamentos ocupa o primeiro lugar no ranking nacional. Segundo o Ministério da Saúde, quase 500 pessoas morrem por ano de intoxicação no Brasil, sendo que 30% delas são provocadas por medicamentos. De acordo com dados fornecidos pelo Centro de Assistência Toxicológica (Ceatox) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em 2008 quase 40% dos atendimentos foram feitos a vítimas de intoxicação por medicamentos.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Abifarma), 50% das vendas de medicamentos no Brasil são feitas sem a devida prescrição médica. Dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox) enfatizam ainda que só em 2002, no Brasil, foram registradas 20.240 intoxicações por medicamentos, que resultaram em 61 mortes. Nos EUA, pesquisas demonstram que, anualmente, 7 mil mortes são provocadas pelo uso inadequado de medicamentos.

Executivo aprova novo regimento para o Consea

José Carlos Carneiro
REPÓRTER

■ Decreto do Poder Executivo Estadual, publicado no Diário Oficial dessa sexta-feira (3), aprova o novo Regimento Interno do Consea - Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado da Paraíba. O Consea tem composição mista entre o governo federal, estadual e sociedade civil organizada e é um órgão de assessoramento imediato do Governo do Estado, vinculado ao Gabinete do Governador, instituído pelo Decreto 24.029, de 25 de abril de 2003 e reformulado pela Lei 8.706 de 27 de novembro de 2008. O órgão tem a finalidade de propor políticas, programas e ações que tornem efetivos, no Estado, o direito humano à alimentação adequada - DHAA.

Viagem já pode ser adiada em virtude da gripe A

José Alves
REPÓRTER

■ Após divulgação das autoridades sanitárias alertando e aconselhando os viajantes para que estes cancelem ou adiem suas viagens para os países que estão com grande número de casos da gripe provocada pelo vírus Influenza A (H1N1), como Argentina e Chile, o secretário executivo do Procon Estadual, Roberto Sávio, informou que o consumidor não pode ter nenhum prejuízo e para isso tem que informar a empresa onde comprou a passagem que vai adiar ou desistir da viagem.

Especialistas dizem que quem já comprou passagens aéreas ou pacotes de viagens para as áreas não recomendadas, tem todo o direito de receber de volta o dinheiro pago. Pois o Código de Defesa do Consumidor prevê que o consumidor tem o direito à saúde e à segurança na fruição dos serviços e, se já houve ex-

pressa recomendação das autoridades sanitárias para que se evite viajar para as localidades consideradas de risco, isso configura o direito de desistência.

Então, o consumidor que tiver passagens ou pacotes de viagens para os locais não recomendados, deverá se dirigir à agência de viagem ou companhia aérea para negociar. Quem já planejou a viagem, vai querer realizá-la em uma outra oportunidade, assim um acordo entre as partes para adiar a prestação do serviço pode ser uma saída, ou mesmo o cancelamento.

Afinal a culpa pelo ocorrido não é nem do viajante, e nem do prestador de serviço, assim, qualquer que seja a alteração do contrato, cancelamento ou adiamento, a empresa prestadora do serviço não poderá cobrar multas. Caso a empresa diga que não pode devolver o dinheiro, o consumidor também poderá transferir a viagem para um outro país.



Lourdinha Luna

lourdinhaluna@uol.com.br

A seca de dois anos (I)

O ano de 1951 prenunciava-se de pouca invernia no Ser-tão, o que não surpreendeu os habituados a identificar o fenômeno meteorológico, sem orientação científica.

José Américo havia assumido o Governo da Paraíba e iniciava sua ação em luta com as dificuldades normais de um Estado pobre que contava como única fonte tributária, o Imposto de Vendas e Consignações. Não havendo safra de cereais e de algodão o contributo adicional vinha do agave, da cana-de-açúcar e do comércio em grosso e o varejista.

Paga a Folha do Funcionalismo, os compromissos com Saúde e as Faculdades recém implantadas, o restante da arrecadação era canalizado para a zona rural, que enfrentava um ano atípico.

O secretário João Jurema raspava o cofre e entregava o produto a Oscar de Castro, diretor do Departamento de Serviço Social que, "por seus dotes se credenciara para o cargo, mas fora escolhido pelo coração..."

Dona Alice Almeida assessorada pelas "guias" Ofélia Gondim, Dorinha Barros, Urania Maribondo, da Associação das Bandeirantes, uma organização criada pelo inglês Baden Pawell, para missões educacionais e assistenciais, seguiram para a zona esturricada, incumbidas da tarefa de acudir os necessitados, e a função de multiplicar os donativos que levavam...

O que não se esperava era a reprise da seca de 1952, indicativa de previsão financeira ainda mais limitada. Exauridas as reservas estaduais, o governador destinou-se a solicitar ajuda ao Poder Central.

Ao ministro da Fazenda, expôs a situação crítica que enfrentava e encerrou pedindo um empréstimo de 10 mil cruzeiros, com a promessa do retorno, e o aval que ele desejasse. "Não posso" foi a desumana resposta do gaúcho Horácio Lafer, que havia doado quantia maior ao Rio Grande do Sul, para cobrir os prejuízos, com o recente excesso de chuvas nos pampas.

Na revelação do episódio não se omitia de complementar: "Com o chapéu acobertei meus olhos, para os passageiros do elevador não verem minha dor chorando..."

Na constância de minha colaboração a José Américo ele abordava o incidente com a emoção de quando, em 1932, enfrentou quadro semelhante: homens se arrastando para conduzir um corpo combatido pela fome.

O formulador oficial da negação, por certo, não previa a entrevista do governador da Paraíba, ao Jornal do Comércio, de Assis Chateaubriand, que originou formidáveis desdobramentos.

No BB, agência de João Pessoa, foram depositados os 10 mil solicitados e a Fundo Perdido. O segundo foi o convite para José Américo ocupar, mais uma vez, o Ministério de Viação.

O desfecho desta novela será contado no próximo capítulo, como se diz em televisão.

*Lourdinha Luna é escritora

O que não se esperava era a reprise da seca de 1952, indicativa de previsão financeira ainda mais limitada

● ● ●

CRÉDITO CONSIGNADO

BB e Caixa têm as menores taxas

■ Segundo levantamento da Previdência, o Banco do Brasil cobra entre 0,85% a 2,02%, dependendo do prazo, já na CEF varia de 0,85% a 2,07%

De acordo com levantamento do Ministério da Previdência, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil possuem as menores taxas para o crédito consignado de aposentados e pensionistas. Segundo os números, no Banco do Brasil, a taxa vai de 0,85% para 2,02%, dependendo do prazo do financiamento. Na CEF, as taxas variam de 0,85% a 2,07%.

"Aproveitamos o cenário de medidas que estimulam o consumo para garantir que a população tenha crédito a taxas competitivas para financiar suas compras", afirma Ricardo Flores, vice-presidente de Crédito, Controladoria e Risco Global do Banco do Brasil.

As taxas, além de variarem de uma instituição para outra, também variam de acordo com o prazo de financiamento.

PESQUISA É NECESSÁRIA

Diante das diferenças cobradas entre uma instituição e outra e de acordo com o prazo da operação, se faz necessária uma boa pesquisa antes da contratação do empréstimo.

Por fim, verifique a real necessidade do empréstimo e, no caso de consumo, avalie a possibilidade de aguardar e comprar o item à vista, dentro de alguns meses.



Instituições aproveitam as medidas que estimulam o consumo para garantir crédito a taxas competitivas

FOTO: ARQUIVO

BNDES financiou R\$ 90,27 bilhões nos últimos doze meses no país

■ Os desembolsos efetuados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) nos últimos 12 meses, até maio, totalizaram R\$ 90,27 bilhões, o que representa crescimento de 16% sobre igual período anterior.

Entre janeiro e maio deste ano, os desembolsos atingiram R\$ 32,7 bilhões, incluindo as operações de mercado, mostrando estabilidade em relação a igual período de 2008.

Infraestrutura e indústria foram os setores que mais receberam financiamento do BNDES este ano, até maio. Os dois setores alcançaram R\$ 13,10 bilhões e R\$ 12,49 bilhões, respectivamente. O chefe do Departamento de Orçamento do BNDES, Gabriel Visconti, destacou que, historicamente, o banco sempre teve a indústria como o seu carro-chefe.

"Mas, nos últimos anos, os desembolsos para a área de infraestrutura cresceram muito por conta do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e também por conta da ênfase que o governo vem dando aos investimentos em infraestrutura. E o BNDES, como uma das principais instituições de financiamento de longo prazo, está participando de todos os grandes projetos do país", afirmou.

A região Sudeste seguiu liderando os desembolsos por regiões brasileiras, respondendo por R\$ 15,36 bilhões, o equivalente a 48% do total liberado nos cinco primeiros meses do ano. O mesmo ocorreu em relação aos 12 meses encerrados em maio, quando o Sudeste ficou com algo perto de R\$ 50 bilhões.

Visconti observou, porém, que o Norte foi a região de maior crescimento de desembolsos do BNDES nos últimos 12 meses. O aumento registrado atingiu 41%.

EDITORAÇÃO: GERALDO FLÔR

Estrangeiros tiram R\$ 1,093 bilhão da Bovespa em junho

■ A entrada de recursos externos na última semana de junho limitou, mas não impediu que a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechasse junho com saldo estrangeiro negativo. No mês passado, os não residentes venderam R\$ 1,093 bilhão a mais em ações brasileiras do que compraram, encerrando, assim, uma sequência de quatro meses consecutivos de saldo positivo.

No acumulado do ano, o saldo estrangeiro ainda é recorde, positivo em R\$ 10,1 bilhões. O melhor resultado até então registrado foi em 2003, quando a

conta fechou positiva em R\$ 7,5 bilhões.

Em junho, os estrangeiros efetuaram compras no valor de R\$ 40,450 bilhões, o que equivale a 18% de todas as compras feitas no período. As vendas somaram R\$ 41,543 bilhões, ou 18,49% do total.

Quem deu saída ao não residente e sustentou o Ibovespa, que caiu apenas 3,26% em junho, foram os investidores locais. As pessoas físicas encerraram o mês com saldo positivo de R\$ 1,184 bilhão e as empresas públicas e privadas responderam por outros R\$ 2,645 bilhões em compras.

Comércio entre Portugal e Brasil cai 45,5% no semestre

■ O comércio entre Brasil e Portugal no primeiro semestre deste ano caiu 45,5% em relação ao mesmo período de 2008, para US\$ 650 milhões, acompanhando a forte queda do comércio mundial em consequência da crise.

De acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a que a Agência Lusa teve acesso, as exportações brasileiras para Portugal sofreram uma queda de 49,7%, para US\$ 492,6 milhões.

Apenas no principal produto da pauta de exportação para Portugal, o petróleo, houve uma queda em valores de 64,2% - de

US\$ 338,5 milhões nos primeiros seis meses do ano passado para US\$ 121 milhões neste último semestre.

As importações também se retraíram em 26,3%, para US\$ 157,7 milhões.

As vendas de azeite para o mercado brasileiro caíram cerca de 25%, mas as quedas mais significativas foram do bacalhau (57%) e de sulfetos de minérios de cobre (41%).

No total, a balança comercial brasileira registrou um excedente de US\$ 13,9 bilhões no primeiro semestre deste ano, 23,8% a mais que os US\$ 11,3 bilhões verificados em igual período de 2008.



A UNIÃO

esportes

"Paraíba democrática, terra amada"



Juan confirma recuperação no Flamengo

O zagueiro da Seleção Brasileira, Juan, que chegou a ser afastado da Copa das Confederações por causa de uma lesão que sofreu na partida contra a Itália, na primeira fase da competição, vai se recuperar na nova sala de musculação da Gávea.



O Treze está de volta ao Campeonato Brasileiro e faz sua estreia neste domingo com o objetivo de subir para a Série C em 2010. O time de Campina Grande joga neste domingo em Teresina

Treze estreia hoje na Série D

■ Representante paraibano no Campeonato Brasileiro enfrenta o Flamengo às 16 horas, no estádio Alberto Silva, em Teresina, pelo Grupo A3

Marcos Lima
REPÓRTER

O Treze Futebol Clube faz sua estreia neste domingo (5), na 1ª Edição da Série D do Campeonato Brasileiro de Futebol. O representante paraibano que herdou a vaga do Sousa, Campeão Estadual de 2009, enfrenta às 16 horas, no estádio Alberto Silva, em Teresina-PI, a equipe do Flamengo, campeão daquele Estado. A partida terá arbitragem do maranhense Mayron Frederico dos Reis Novais. Rogério de Oliveira Braga e José Nilton da Costa, ambos do Piauí, serão os auxiliares.

O Campeonato Brasileiro de Clubes da Série D de 2009 será disputado pelos trinta e nove clubes que o integram, divididos em nove grupos de quatro e um de três, se classificando para a fase seguinte as duas melhores equipes de cada grupo. A competição será disputada em seis fases e apenas a primeira não será no sistema mata-mata. A Paraíba está inserida no Grupo A3 com o Treze Futebol Clube, ao lado do Ferroviário-CE e Alecrim-RN. A primeira fase vai até o dia 9 de agosto.

O time paraibano chegou ao Piauí na última sexta-feira (3). A viagem da delegação foi feita em ônibus especial e sua antecipação ocorreu a pedido do treinador Reginaldo Sousa.

O zagueiro Marcondes não viajou com a delegação. No treinamento da última quinta-feira, ele sofreu uma contusão que o deixou de fora da estreia na Série D. O jogador continua se tratando no departamento médico do clube de uma lesão parcial do ligamento colateral lateral do joelho direito.

O meia atacante Edson Dí é uma das novidades no time. Ele se apresentou na quarta-feira (1) e teve sua situação regularizada junto a CBF e deverá sair jogando.

O técnico Reginaldo Sousa disse momentos antes de viajar que o time está pronto para as disputas e que o elenco está consciente do dever a ser cumprido em Teresina. O treinador, campeão paraibano de 2009 pelo Sousa, afirmou que o Galo da Borborema encara a competição com muita humildade e que os adversários do time na fase classificatória são equipes difíceis de vencer.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Jogadores do Paraíba durante treinamento esta semana. Hoje o time cazeirense enfrenta o Auto Esporte

Começam as finais da Segunda Divisão

O domingo(5) também será de estreia na Paraíba. As quatro equipes semifinalistas da Segunda Divisão do Campeonato Estadual, iniciam a briga pelo título da competição e pelas três vagas à elite do futebol em 2010. As equipes prometem mostrar em campo um futebol arte e atraente.

Em João Pessoa, as atenções estão voltadas para a partida

entre Auto Esporte x Paraíba, programada para as 15h15, no estádio Almeidão.

O Auto Esporte fará a estreia dos jogadores Rincón, Mala, Jean e Ivan, já conhecidos no cenário esportivo paraibano, com passagens por outros times.

Em Cajazeiras, no estádio Perpetão, o duelo será entre Atlético x Desportiva. Os dois times

também prometem um verdadeiro show dentro de campo. A torcida atleticana garante presença marcante na praça de esportes. As duas equipes foram rebaixadas para a Segunda Divisão do Paraibano no ano passado. Já o Auto tenta a ascensão desde 2008. O Paraíba disputa pela primeira vez uma competição profissional.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

► Projeto para a Copa de 2014 ganha prêmio

O projeto da Arena das Dunas, estádio que abrigará os jogos da Copa do Mundo de 2014 em Natal, no Rio Grande do Norte, ganhou dois troféus no VI Prêmio de Arquitetura Corporativa. O evento foi realizado quinta-feira (2), no

Clube Hebraica, em São Paulo, e foi vencido pelo projeto potiguar nas categorias Obra Pública e Master. Os dois troféus foram recebidos pela governadora do Rio Grande do Norte, Wilma de Faria, e pelos arquitetos Aníbal Coutinho e Felipe Bezerra, responsáveis pelo projeto. "Tivemos a coragem e a ousadia de apostar para que o nosso Estado fosse escolhido como uma das sedes da Copa de 2014", disse.

► Série D tem início com vários jogos

O Campeonato Brasileiro da Série D será a primeira edição da quarta divisão do futebol nacional. A Série D contará com 39 equipes. Estas equipes foram classificadas a partir dos torneios estaduais. Inicialmente estavam previstas 40

vagas, mas nenhum clube do Estado do Acre se habilitou para a disputa, reduzindo o número de clubes participantes. A Paraíba será representada pelo Treze, devido a desistência do Sousa. Na primeira fase os 39 clubes foram divididos em nove grupos de quatro clubes cada um dos três clubes. Na primeira rodada estão previstos 19 jogos. O Galo joga em Teresina, contra o Flamengo.

© FOTOS: DIVULGAÇÃO



Handebol

Aline conquista o Panamericano

■ **Atleta paraibana integra a seleção brasileira feminina que conquistou esta semana o vice-campeonato Panamericano de Handebol que ocorreu em Santiago, no Chile**

Marcos Lima
REPÓRTER

Aline Waleska Rosas, paraibana do bairro de Cruz das Armas, em João Pessoa, conquistou esta semana o vice-campeonato Panamericano de Handebol com a seleção brasileira feminina. A equipe nacional foi superada por apenas um gol na prorrogação da final da competição, que ocorreu em Santiago, Capital do Chile. Com o segundo lugar, o Brasil, ao lado da Argentina e do Chile, assegurou vaga no Campeonato Mundial da China, programado para o mês de dezembro deste ano.

Pará, como é mais conhecida Aline Waleska Rosas, foi um dos nomes da seleção brasileira feminina de handebol no Panamericano. Ao lado das colegas de delegação, ajudou seu país a conquistar quatro vitórias em cinco jogos. Na estreia, o Brasil venceu o México por 30 a 13, depois derrotou o Paraguai por 36 a 11, o Chile por 44 a 22 e, na semifinal, superou a República Dominicana por 38 a 12. Na final, a Argentina foi melhor e venceu por 26 a 25 (12 a 9 no primeiro tempo e 23 a 23 no tempo normal).

A paraibana já está no Brasil juntamente com demais atletas. O Panamericano do Chile marcou a estreia oficial do técnico dinamarquês Morten Soubak no comando da seleção. Para o treinador, a seleção brasileira mostrou em quadra que tem potencial suficiente para conquistar o mundial. Ele elogiou a atuação de Aline Waleska e de todo o grupo.



Aline Rosas (amarelo) assegurou vaga no Campeonato Mundial da China

"Sofremos com a inexperiência das nossas jogadoras nessa final. Não que isso justifique alguma coisa, pois essas jogadoras tinham totais condições de conquistarem o título, mas cometemos alguns erros como perder a bola no final do jogo e isso nunca pode acontecer. Com isso, acabamos superados", disse o treinador.

Apesar de ter ficado triste pela não conquista do panamericano, o treinador destacou que esse é apenas o início de trabalho de um novo ciclo olímpico. "Nós tivemos pouco tempo de treino, com diferentes atletas e não pudemos contar com algumas das principais meninas que jogam as ligas europeias.

Esse é o ano que vamos trabalhar dessa forma, alternando nas convocações para podermos fazer uma

avaliação geral", explicou Morten Soubak.

A paraibana está na seleção brasileira feminina de handebol há quase 10 anos. Aos 30 anos de idade, Aline Rosas participou de duas Olimpíadas: Atenas, em 2004, quando o Brasil ficou em sétimo lugar e Pequim, na China, em 2008. Entre as principais conquistas de Aline Rosas estão medalha de ouro nos Jogos Panamericano de Santo Domingo (2003), bicampeã panamericana e sul-americana.

Natural de João Pessoa (PB), Pará saiu de casa aos 15 anos, para morar em Mirassol (SP), numa república com outras 15 meninas. Ela considera o adeus ao lar o momento mais difícil de sua carreira. Sempre "a trabalho", ela também morou em São Bernardo do Campo, e hoje reside em Santa Catarina.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Marcos Lima

marcos885@hotmail.com

Esporte e Religião

As comemorações nos estádios de futebol do mundo, mais uma vez voltam a ser destaques no cenário internacional. Desta vez, quem pode levar a canetada da Fifa é a Seleção Brasileira devido ato religioso após comemorar o título da Copa das Confederações, na África do Sul. A reza dos jogadores, todos agarrados e em círculo não agradou a Associação Dinamarquesa de Futebol que recorreu a Fifa para uma punição a CBF e aos jogadores de Dunga. A entidade justifica a necessidade da punição para evitar que isso volte a ocorrer. Com centenas de jogadores africanos, vários países europeus temem que a falta de uma punição por parte da Fifa abra caminho para extremismos religiosos e que o comportamento dos brasileiros seja repetido por muçulmanos que estão em vários clubes da Europa. Tanto a Fifa quanto os europeus concordam que não querem que o futebol se transforme em um palco para disputas religiosas, um tema sensível em várias partes do mundo. Mas, por enquanto, a Fifa não ousa punir o Brasil. Se esta moda pega, não haverá reza nem durante partidas amadoras no Brasil...

Suspensão

Na sua estreia pela Série D do Campeonato Brasileiro, neste domingo, em Teresina-PI, contra o Flamengo, campeão daquele Estado, o Treze Futebol Clube não poderá utilizar o atleta Rosembrick José Bezerra de Lira. Ele ainda vai cumprir um jogo de suspensão imposta pelo STJD quando atuava no América-RN pela Copa do Brasil. O jogador ficou na Paraíba intensificando os treinamentos visando o compromisso do Galo da Borborema pela segunda rodada da competição.

Sem mudança

O Atlético de Cajazeiras solicitou mudança de horário de seu jogo contra o Auto Esporte, programado para o próximo dia nove, no estádio Perpetão, das 15h15 para as 20h30. A presidente da FPF, Rosilene Gomes indeferiu o pedido em função de problemas nos refletores do estádio, conforme a administração. Assim, Atlético e Auto Esporte vão jogar mesmo às 15h15 do dia nove de julho. Por outro lado, o time cajazeirense enviou ofício a Federação informando não haver interesse em disputar a Copa Paraíba face os problemas de ordem financeiro

Pernambuco quer apoio da Paraíba

O secretário de Turismo de Pernambuco, Sílvio Costa Filho, revelou na quarta-feira (1º), em São Paulo (SP), que o governador daquele estado, Eduardo Campos, vai manter contato com o Governador da Paraíba, com o objetivo de discutir parcerias entre os dois estados para a infraestrutura turística durante a Copa do Mundo de 2014, no Brasil. Recife é uma das sedes escolhidas pela Fifa. Segundo o secretário, esse encontro deverá acontecer no início do segundo semestre deste ano.

Autinho do Amor

Se depender de apoios, o Auto Esporte Clube ascenderá para a Primeira Divisão do Campeonato Paraibano de 2010. Na última quinta-feira, torcedores, admiradores, jornalistas, empresários, dentre outros, lotaram a churrascaria do clube durante a apresentação dos jogadores Rincón, Mala e Jean, novos contratados do time. Para a partida de estreia no quadrangular final da Segunda Divisão, hoje à tarde, no Almeidão, diante do Paraíba de Cajazeiras, a torcida promete comparecer em grande número. João Pessoa carece da volta do Auto à elite do nosso futebol.

LIBERTADORES

Cruzeiro foca jogo na Argentina

■ Dirigentes e jogadores não temem jogar a primeira partida contra o Estudiantes fora do Brasil apesar dos inúmeros casos de gripe suína naquele país

VIPCOMM/DIVULGAÇÃO

Diretoria, técnico e jogadores do Cruzeiro garantem que não se incomodam em jogar a primeira partida da decisão da Copa Libertadores da América na Argentina, onde mais de 1.500 casos de gripe suína já foram confirmados. O treinador Adilson Batista admitiu até pedir máscaras de proteção para o seu elenco enfrentar o Estudiantes. "Vamos para a Argentina sem problema nenhum. É final de campeonato. Se tiver risco de contaminação, colocamos máscaras no time e jogamos assim mesmo", discursou Adilson, satisfeito com a classificação alcançada sobre o Grêmio. "Eles foram bem, mas resistimos à pressão e tivemos maior volume de jogo", analisou.

Já o presidente do Cruzeiro gargalhou quando pensou na possibilidade de os jogadores entrarem em campo com máscaras. "Acho que não vai ser necessário tudo isso que o Adilson falou, até porque o nosso time não é mascarado", brincou Zezé Perrella, fazendo o trocadilho.

Depois de acender um cigarro, Perrella recobrou a seriedade para dizer que não teme colocar a saúde do elenco em risco na Argentina. "Vamos deixar para a Conmebol decidir se deve ter jogo lá ou não. Não quero criar um clima ruim ou uma polêmica para nós, dizendo que não jogaremos na Argentina. Acataremos o que for definido", assegurou.

Dirigentes do Estudiantes, no entanto, prometem abandonar a Copa Libertadores da América caso não possam receber o Cruzeiro em seu país. "Isso é fogo de palha. Eles não vão sair de uma competição tão difícil e importante agora, na final", previu Benecy Queiroz, supervisor de futebol do clube mineiro.

KLÉBER

Esta não foi a primeira vez que Kleber lembrou dos palmeirenses na hora de comemorar uma vitória do Cruzeiro na Libertadores. Após bater o São Paulo, outro clube pelo qual atuou, o jogador dedicou a vitória à torcida alviverde que havia chorado a eliminação da equipe então comandada por Vanderlei Luxemburgo no dia anterior.



Jogadores do Cruzeiro durante treinamento. Depois de eliminar o Grêmio, o time volta a jogar hoje pelo Brasileiro

"Sei que os torcedores do Palmeiras gostam muito de mim e também tenho um carinho especial por eles. Estou sabendo até que alguns passaram a torcer para o Cruzeiro por minha causa depois da declaração que dei após a eliminação do São Paulo, então quero conquistar essa Libertadores para os torcedores do Cruzeiro e para eles também", afirmou o atacante.

Kleber jogou a última temporada pelo Palmeiras e caiu nas graças da torcida por seu estilo brigador. Ganhou até o apelido de gladiador. Mas, apesar disso tudo, não ficou no Parque Antarctica por uma série de fatores. Os principais: A Traffic, parceira do clube paulista, não se interessou em contratá-lo junto ao Dínamo de Kiev, a diretoria não teve dinheiro para bancar sua aquisição e Luxemburgo considerou que o jogador não se encaixaria em seu esquema tático.

"Eu estava ali do lado. Queria ficar. Mas infelizmente eles não puderam me contratar e, felizmente, eu vim parar no Cruzeiro. E estou muito feliz aqui. Jogar uma final de Libertadores sempre foi meu sonho e estou podendo realizar isso agora", finalizou o jogador.

Botafogo joga contra Atlético na volta do goleiro Castillo

■ Quando a fase é ruim, principalmente no futebol, não adianta exigir muito. É dessa maneira que pensa o goleiro uruguaio Castillo, que reassume a condição de titular do Botafogo na partida contra o Atlético Mineiro, hoje, às 16 horas, no Mineirão, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. As duas equipes atravessam momentos totalmente diferentes, pois os mineiros lideram a competição, enquanto que o Glorioso ocupa a lanterna.

Castillo entra na vaga de Renan, lesionado, e pede que a equipe apenas ganhe. Para ele, por mais que os torcedores gostem de ganhar com boas atuações, o momento alvinegro não se permite fazer muitos pedidos. O negócio é entrar em campo, se doar, ganhar e começar a mudar o destino do Botafogo no Brasileiro.

"Na maioria das vezes é muito bom atuar bem e ganhar as partidas. Claro que é gratificante isso para os torcedores e para nós jogadores. Mas no momento como esse do Botafogo o que

nos interessa são apenas os resultados. Não nos importa vencer jogando mal", declarou o goleiro.

Mesmo na reserva, fazer parte de um grupo que é lanterna de uma competição importante acarreta em problemas fora das quatro linhas. Homem comum e pai de família fora dos arredores de General Severiano e do Engenho, Castillo dá o tom do que todo alvinegro vem sentindo.

"É vergonhoso olhar para o filho e dizer: 'Estamos na última colocação'. Sinto muito por isso tudo porque não posso deixar de fazer parte desse grupo. Mesmo estando de fora sofro com os problemas assim como os outros", disse o uruguaio.

Os outros jogos deste domingo são Coritiba x São Paulo, no Couto Pereira; Goiás x Cruzeiro, no Serra Dourada; Grêmio x Atlético-PR, no Olímpico; Avaí x Palmeiras, na Ressaca; e Náutico x Internacional, nos Aflitos. O jogo Corinthians x Fluminense foi adiado para a próxima quarta-feira.

Governo negocia R\$ 1 bilhão para ajudar sedes da Copa de 2014

■ O governo federal negocia com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) um crédito de US\$ 1 bilhão para as 12 cidades do país que serão sede da Copa do Mundo de 2014.

O ministro do Turismo, Luiz Barretto, assinalou que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem "bem adiantada" junto ao BID a tramitação de "uma nova linha de crédito específica para as cidades-sede" do Mundial que o Brasil organizará.

O anúncio foi feito por Barretto em um encontro com os prefeitos das 12 cidades que receberão em 2014 o torneio.

O ministro explicou que o crédito, destinado à construção de infraestruturas nas sedes, está inserido no Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) e especificou que está previsto que seja feito "por um valor de US\$ 1 bilhão".

"Tenho certeza que todas as exigências necessárias para a Copa do Mundo estarão disponíveis em 2014. Vamos continuar trabalhando com afinco para superar todos os obstáculos que ainda restam para cumprir as exigências da Fifa", explicou.

O Mundial de 2014 será disputado nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Recife, Natal, Fortaleza, Salvador, Porto Alegre, Curitiba, Manaus e Cuiabá.

O Brasil, com créditos de mais de US\$ 3 bilhões recebidos, foi o principal receptor de empréstimos do BID durante 2008.

A escolha da cidade de São Paulo para abrigar o jogo de abertura da Copa de 2014, que será realizada no Brasil, deverá fazer parte de um processo "natural", na opinião do ministro do Turismo, Luiz Barretto.



Grygena Targino

g.targino@uepb.edu.br

Crônica

Automóvel: Sociedade Anônima

"Se você quiser, compre um carro; é um conforto admirável. Mas não o faça sem conhecimento de causa, a fim de evitar desilusões futuras. Saiba que está praticando um gesto essencialmente econômico; não para a sua economia, mas para a economia coletiva. Isso quer dizer que, do ponto de vista comunitário, o automóvel que você adquire não é um ponto de chegada, uma conquista final em sua vida, mas, pelo contrário, um ponto de partida para os outros.

Desde que o compra, o carro passa a interessar aos outros, muito mais que a você mesmo.

Com o carro, você está ampliando seriamente a economia de milhares de pessoas. É uma espécie de indústria às avessas, na qual você monta um engenho não para obter lucros, mas para distribuir seu dinheiro para toda a classe de pessoas: industriais europeus, biliardários do Texas, empresários brasileiros, comerciantes, operários especializados, proletários, vagabundos, etc.

Já na compra do carro, você contribui para uma infinidade de setores produtivos, que podemos encolher ao máximo nos seguintes itens: a indústria automobilística propriamente dita, localizada no Brasil, mas sem qualquer inibição no que toca à remessa de lucros para o exterior; os vendedores de automóveis; a siderurgia; a petroquímica; as fábricas de pneus e as de artefatos de borracha; as fábricas de plásticos, couros, tintas, etc.; as fábricas de rolamento e outras autopeças; as fábricas de relógios, rádios, etc.; as indústrias de petróleo e muitos de seus derivados; as refinarias; os distribuidores de gasolina, as oficinas mecânicas; as lojas distribuidoras de autopeças; o Estado (através de tributos).

Você já pode ir vendo a gravidade do seu gesto: ao comprar um carro, você entrou na órbita de toda essa gente; até ontem, você estava fora do alcance delas; hoje, seu transporte passou a ser, do ponto de vista econômico, simplesmente transcendental. Você é um homem economicamente importante - para os outros. Seu automóvel é de fato uma sociedade anônima, da qual todos lucram, menos você.

Mas não fica nisso; você estará ainda girando numa constelação menor, miúda mas nada desprezível: a dos recauchutadores, garagistas, lavadores, olheiros, guardas de trânsito, mecânicos de esquina. Você ainda pode querer um motorista ou participar de uma das várias modalidades de seguros para automóveis. Em outros termos, você continua entrando pelo cano. No fim deste, há ainda uma outra classe: dos ladrões, seja organizada em sindicatos, seja a espécie de franco-puxadores.

As perspectivas de suas relações com os diversos setores supracitados são as seguintes: você pode ter sorte com o carro adquirido, mas pode também ter azar; as oficinas mecânicas, boas ou más, sempre lhe arrancarão o máximo de tutu com um mínimo de esforço; as fábricas de autopeças exploram os vendedores, os vendedores apelam para você; nos postos de gasolina, a lubrificação pode ser malfeita, o óleo pode não ser trocado, e na própria gasolina você pode ser lesado; uma oficina pode também causar a seu motor um dano irreparável ou trocar uma peça boa por uma peça ruim; o recauchutador pode lhe dizer que seus pneus não prestam mais, a fim de vender-lhe pneus novos, e recauchutar os velhos para vendê-los a terceiros; o garagista e o mecânico poderão de vez em quando dar uma voltinha no seu carro, estando você de sorte se a batidinha que ele der for de pouca monta; o mecânico de esquina, muitas vezes indispensável é prejuízo certo; o lavador jamais cumpre o trato de fazer o trabalho todos os dias; o guardador, se não for muito bem gorjetado, reserva para você as piores vagas e manobra com seu carro como se fosse um tanque de guerra; se você tem motorista, considere-se não o proprietário, mas o sócio dum automóvel; são os



DeskPaper.com

motoristas os melhores filhos, sobrinhos, netos, pais, tios e primos do Brasil, estando a todo momento precisando de visitar esses parentes enfermos; o guarda de trânsito, se é honesto, capricha na multa; caso contrário, capricha na facada; as companhias de seguros são ficções: no momento em que você bateu, ou foi batido por um motorista que tenha seguro contra terceiros, há de aprender dolorosamente que o valor dos contratos dessa natureza é muito relativo. Uma choldra, para dizer tudo.

Restam ainda os ladrões ou os outros ladrões: arrombam-lhe o carro, carregam pneus sobressalentes, espelhos, ferramentas, calotas, aro, rádio, antena, objetos deixados no porta-luvas e, pior que tudo, os documentos. As vezes levam o carro todo; a polícia dirá que não dispõe de meios para prender o ladrão.

Como proprietário de automóvel, você ainda terá relações com outras pessoas: com os colegas motoristas, que preferem bater no seu pára-lama que dar uma marcha à ré de meio metro; com os pedestres e ciclistas

imprudentes; com as crianças diabólicas que riscam sua pintura, sobretudo quando o carro está novinho em folha; com os sujeitos que só dirigem de farol alto; com os barbeiros de qualidades diversas, alguns mortais; com a juventude desviada; com parentes e amigos, que o consideram um sujeito excelente ou ordinário, conforme sua subserviência à necessidade deles.

Poderia escrever páginas sobre o automóvel que você comprou ou vai comprar, mas fico por aqui: tenho de tomar um táxi e ir à oficina ouvir do mecânico que o meu carro não está pronto. De qualquer forma, não desanime com minha crônica: paga a pena ter carro, pois ser pedestre, embora mais tranqüilo e mais barato, é ainda mais chato. A não ser que você tenha chegado, com Pascal, à suprema descoberta: a de que todos os males do homem se devem ao fato de ele não ficar quietinho no quarto."

PAULO MENDES CAMPOS

O que li

O assunto abordado pelo escritor mineiro Paulo Mendes Campos (Automóvel: Sociedade Anônima) dispensa apresentação. Qualquer pessoa, proprietária ou não de veículos automotores, sabe o peso das obrigações de quem compra e mantém um carro. "Quando o possante é bom, pesam apenas os tributos e os gastos com revisão e manutenção de rotina. Quando é ruim, aí o sujeito acaba tendo que fazer sociedade ou entrar pra família de algum mecânico para poder sobreviver ao lado do seu carrinho", costumam afirmar os brasileiros diante da pesada relação com esse "precioso" bem de consumo. Outros, mais "apaixonados", dizem que "o carro é um membro da família com o qual se gasta mais do que com o resto do pessoal da casa".

Perto dessa linguagem popular, Paulo Mendes Campos (que nasceu em 28 de fevereiro de 1922, em Belo Horizonte/MG, e morreu no dia 1º de julho de 1991, aos 69 anos de idade, no Rio de Janeiro/RJ) conduz o leitor num passeio entre as letras de "Automóvel: Sociedade Anônima" que leva à seguinte conclusão: "É melhor sofrer com o carro do que sofrer pela falta dele, e ainda tendo que enfrentar diariamente os famosos grandes ônibus lotados".

Café pequeno

Automóveis

As pessoas estacionaram.
Simplesmente pensam,
Mas os carros ainda se movem!
Vivaz! Voraz!
Só escuto Rum... Rum... Rum...
BiBiiiii...
Não me parece ser pessoas pensando!
Nem andarilhos!
São pessoas moventes que se ocupam em simplesmente passarem...
Passam por aqui,
Amanhã já estão por ali...
Depois!?
Depois, nem elas sabem!

Vejo aquele que se automove
Mas só aquele, entre tantos?
Entre mundos!
Todos os outros são automóveis...
Senhores e senhoras,
Desde crianças,
Aprenderam que a felicidade está bem ali,
Sobre aquelas quatro rodas que se movem,
insistentemente,
Como nossas vidas,
Em movimento circular...

ALEXSANDRA M. S. SILVA



Jurandy do Sax celebra marca dos 3 mil boleros

Shows em João Pessoa e Cabedelo terão participação de Caio Mesquita, JPSax e Ivanildo Sax de Ouro. **19**

Spike Lee diz que futuro do novo cinema é o celular

Cineasta americano também critica obrigação de formação acadêmica para diretores de cinema. **23**

Neguinho da Beija-Flor canta no Seis e Meia

A programação do Projeto Seis e Meia do mês de julho começa na próxima quarta-feira, dia 8, com o melhor do samba de raiz de todos os tempos. A atração principal será o sambista carioca Neguinho da Beija-Flor, puxador oficial da escola de samba que está em seu nome artístico há muitos anos. Dono de um carisma sem igual e de uma potente voz, Neguinho vai cantar os principais sambas enredo da Beija-Flor de Nilópolis e de outras agremiações, além do melhor samba carioca.

SAMBA DE BOTEQUIM

A abertura será feita pela banda paraibana Samba de Botequim que vem fazendo muito sucesso em vários espaços, ao executar um rico repertório com clássicos do samba e do pagode de raiz. O Projeto Seis e Meia é promovido pela Prefeitura de João Pessoa em parceria com a Accorde Produções e recebe o apoio cultural do MAG Shopping, Ambassador Flat e dos restaurantes Peixe Elétrico, Vila Cariri e Cia do Chopp.

INGRESSOS

As apresentações começam às 18h30 na praça de eventos do MAG Shopping, na praia de Manaíra. Os ingressos custam R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia entrada) e podem ser comprados antecipadamente ou na hora do evento no posto de vendas montado no primeiro piso daquele centro comercial. Informações 9134-7610.



Ninguém é mais escravo do que aquele que se considera livre sem o ser

Johan Wolfgang Von Goethe,
ESCRITOR



RUSSO

O 'filho da revolução'

■ Livro do paraibano Carlos Marcelo sobre Renato Russo traça paralelo entre a conturbada política do Distrito Federal e a formação cultural do líder do Legião Urbana

Ricardo Anísio
REDATOR

O jornalista paraibano Carlos Marcelo, radicado há anos no Distrito Federal, acaba de lançar um livro imprescindível para a compreensão da arte e da personalidade de Renato Russo, um dos nomes mais importantes da música brasileira e o ícone maior do que se convencionou chamar de Brock.

Na verdade, além do excelente texto de Carlos e de seu pleno conhecimento de causa, a pesquisa que ele fez não se atém apenas a abordar Russo e sua obra, mas viaja pelos arredores políticos e a conturbada relação do líder da banda Legião Urbana com seus fãs brasileiros. O autor é filho de Carlos Pereira, colunista deste jornal e nasceu em João Pessoa, mas mora em Brasília há muitos anos onde exerce o cargo de editor-executivo do jornal Correio Braziliense.

Por essas e outras o livro "Renato Russo - O Filho da Revolução" (ED. Agir, 416 páginas, R\$ 59) é uma daquelas obras realmente indispensáveis, principalmente para quem acompanha a música brasileira e um de seus maiores poetas. O autor Carlos Marcelo concedeu entrevista exclusiva ao jornal A União e diz que o mais difícil, porém prazeroso, foi justamente relacionar os fatos políticos da época com a vida e a obra de Renato Manfredini Júnior.

A ENTREVISTA

Quando você decidiu que iria escrever a biografia do maior poeta do rock brasileiro?

Logo após publicar uma série de reportagens especiais para a revista Bizz, em 2000. Percebi que havia uma boa parte da história do Renato antes de ele ser conhecido nacionalmente. A primeira ideia era fazer um livro chamado "Cantos de Concreto - a Brasília de Renato Russo", com ensaios de textos e fotos. Esse projeto acabou não vingando, mas a receptividade da família Manfredini foi ótima. Os três - pai (que morreria alguns anos depois), mãe e irmã - foram entrevistados e me indicaram nomes de familiares e amigos anônimos que poderiam colaborar no desenvolvimento da pesquisa. Essa pesquisa foi aumentando e, então, ficou claro que era possível fazer um recorte na vida do Renato, de Brasília e do Brasil.

Você manteve muito contato com o Renato Russo?

Fiz duas longas entrevistas com ele pelo telefone - uma delas eu comento no final do livro, na Nota do Autor. Também o encontrei pessoalmente antes de um show da Legião em 1994. Mas, depois de sua morte, soube pela família que o Renato costumava acompanhar o meu trabalho no caderno de cultura do Correio Braziliense.

Deu trabalho relacionar dados biográficos do artista com os fatos políticos da época?

Foi a parte mais complicada - e também uma das mais prazerosas. Descobrir, por exemplo, referências aos jovens brasileiros nos discursos dos presidentes Geisel e Figueiredo foi muito útil para meu objetivo. Da mesma forma, encontrar uma referência à legião (no caso, a legião de trabalhadores) no discurso de JK na inauguração de Brasília também foi gratificante. Outras relações não eram tão complicadas - mas checar a procedência exata, sim. Por isso, no livro, há entrevista com o ex-senador Francelino Pereira, o autor da frase Que país é este, que precisou o contexto em que pronunciou a sentença que se tornaria título de um dos maiores sucessos da Legião Urbana. E também passagens protagonizadas por artistas que não tiveram influência direta na carreira de Renato mas, que, cada um no seu tempo e à sua maneira, contagiaram a juventude brasileira com suas músicas - Caetano, Vandrê, Ney Matogrosso.

Que avaliação você faz daquele fatídico show do Legião em Brasília?

Costumo dizer que o show no estádio Mané Garrincha em 1988 é marcante por diversos motivos: a tentativa frustrada da volta do filho pródigo (a Legião estava no topo da popularidade por conta do sucesso radiofôni-

co de "Faroeste caboclo"), a vocação para o erro que Brasília carrega desde a deformação da utopia logo após a inauguração da capital, por conta da ascensão dos militares ao poder. Também é show muito marcante por conta da guinada que a Legião faria a partir do próximo disco, com músicas mais suaves e letras espiritualistas, no álbum As Quatro Estações. Eles perceberam que não poderiam mais se comportar como uma banda punk ou pós-punk - estavam em outro patamar. Por isso, o livro começa e termina com referências ao show do Mané Garrincha.

Foi difícil separar o fã que viu o show do jornalista que escreveu o livro?

Nem tanto. Eu tinha acabado de entrar para o curso de Jornalismo da UnB quando ocorreu o show de 1988, então digamos que o meu olhar não era apenas de fã. E o fato de ter ficado nas cadeiras, ao mesmo tempo perto e longe do epicentro da confusão, me permiti

observar tudo o que aconteceu no gramado. Vi os policiais partindo pra cima de alguns fãs com cachorros e cavalos, vi brigas entre o público, invasão da pista, gente pulando da arquibancada para o gramado... tudo isso antes de começar o show. Quando o Renato foi agarrado em cima do palco por um desequilibrado mental, cheguei a pensar que ele seria esfaqueado. A vivência de fã, nesse e em outros episódios, ajudou a aguçar a memória para fatos marcantes na trajetória da Legião Urbana.

Renato era um homem obsessivo sob que ótica?

Ele tinha um repertório variado de obsessões: traçar os rumos de sua carreira era uma delas. Na época punk, chegou a desenhar a capa do disco do Aborto Elétrico. Também determinava quais deveriam ser as músicas de trabalhos de cada álbum, além de ditar o conceito estético e sonoro da banda de forma mui-

to clara, desde o início. Ele também tinha perfeita noção do papel que desempenhava - não à toa, escrevia manifestos delimitando o território a ser ocupado por sua geração.

Você acha que a rebeldia de Renato Russo tinha algo de noção política?

Certamente. Por conta do berço e da própria inquietação, Renato era muito bem informado. Lia diariamente jornais locais, comprava revistas importadas, devorava livros - tudo isso na adolescência. Sabia o que estava ocorrendo no país e no mundo. Por isso, suas letras do início da carreira refletem o estado das coisas no Brasil - ele poderia não ter vivenciado, mas sabia perfeitamente do que estava falando.

Nos oito anos de pesquisas, que avaliação faria do homem Renato e o que ele tinha a ver com o artista Renato?

Eram indissociáveis. Nos últimos meses de vida, o Renato, por exemplo, ficava deprimido ao ver notícias de corrupção e de chacina no Jornal Nacional - e suas últimas letras refletiam esse profundo desencanto com a situação política e social brasileira. Como Fernando Pessoa, Renato Manfredini Júnior criou o heterônimo Renato Russo - mas os fãs sabiam que os dois carregavam os mesmos sentimentos: angústia, indignação, paixão, intensidade na forma de ver o mundo e de se expressar.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



Ele tinha um repertório variado de obsessões: traçar os rumos de sua carreira era uma delas. Na época punk, chegou a desenhar a capa do disco do Aborto Elétrico



FOTOS: DIVULGAÇÃO


Carlos Romero

caromero@globo.com

 JORNALISTA, ESCRITOR E ESCRIBE
AOS FINAIS DE SEMANA NESTA COLUNA

Estas anotações

A boa notícia que me veio, numa manhã dessas, pelo telefone, foi o retorno do nosso Hélio Zenaide às atividades jornalísticas. Ele passou a assinar coluna, neste jornal, sobre temas evangélicos à luz da Doutrina Espírita, de que é expert. Hélio foi colunista político do jornal O Norte, se não estou enganado. É, sem favor, um dos nossos melhores colunistas. De parabéns a direção deste jornal, pelo convite que fez àquele colunista.

"Dois irmãos, um mesmo ideal"

Este é o título do novo livro do acadêmico Itapuan Botto Targino, lançado, sexta-feira última, na Fundação Casa José Américo. Lembrar que Itapuan é bacharel em Direito e ocupa a cadeira nº 13 da Academia Brasileira de Cerimonial e Protocolo, tendo ainda publicado outros livros. A citada publicação é uma homenagem ao seu irmão Ubirajara Targino Botto e tem prefácio do professor Juarez de Paiva Macedo.

VELÓRIO DE KAPLAN

Estivemos presentes ao velório do professor José Kaplan, lá no Crematório da estrada de Cabedelo, onde encontramos numerosos amigos do maestro argentino que tanto se identificou com o nosso país, notadamente a Paraíba. Ambiente de muita paz, a que não faltou a presença de seus ex-alunos e colegas músicos, executando partituras em homenagem àquele que tanto fez pela divulgação da

Estivemos presentes ao velório do professor José Kaplan, lá no Crematório da estrada de Cabedelo, onde encontramos numerosos amigos do maestro argentino que tanto se identificou com o nosso país, notadamente a Paraíba

● ● ●

música erudita na Paraíba. Tranquila e conformada com o desenlace estava sua dedicada esposa Márcia, hoje, estudiosa da Doutrina Espírita, que tanta conformação lhe está dando.

"SARAIVA POCKETS"

Tem tido muita procura por advogados e estudantes de Direito os livros da linha "pocket" lançados pela Saraiva.

São os volumes práticos, pequenos, objetivos e de rápido manuseio da coleção "Prática do Direito" com assuntos bem atuais como "Dano Moral", "Cumprimento de Sentença", "Procedimentos especiais trabalhistas", entre outros, todos com a coordenação do promotor de Justiça de São Paulo, Edilson Mougenot Bonfim.

"CADERNOS SARAIVA"

Outra coleção que vem dando o que falar entre os candidatos à atual grande febre de concursos por esse país afora é a "Coleção Resposta Certa", editada numa parceria da Fundação Carlos Chagas com a Editora Saraiva, com coordenação de Fábio Vieira de Figueiredo e Alessandro Ferraz. São questões escolhidas de provas de concursos, cujo estudo aumenta as chances de aprovação levando o candidato a entender exatamente a estratégia e o que o examinador quer dele.

■ Disco novo do Titãs, "Sacos Plásticos" não é uma aberração, mas não empolga nem mesmo os velhos fãs



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O pulso AINDA PULSA

Ricardo Anísio
REDATOR

Quem se recorda de discos históricos da banda Titãs, tais como "Ô Blesque Blom" ou "Cabeça Dinossauro" irá sentir uma queda vertiginosa quando ouvir o recém-lançado "Sacos Plásticos" (Universal Music, R\$ 28,00). É preciso lembrar que estamos comparando Titãs com Titãs, mas se formos relacionar o novo trabalho da banda com muitas que estão no mercado, o pulso ainda poderá ser sentido. Isso vai depender do grau de exigência de cada um, pois percebemos que o brasileiro anda flexibilizando demais com seu gosto musical, e se formos por esse atalho, vale a pena desembolsar uns reais de seu orçamento para levar esses "sacos" pra casa.

Não podemos desprezar o talento de artistas como Charles Gavin, Branco Mello e Paulo Miklos; que ao longo tempo deram provas de sua capacidade em diver-

sas atividades musicais. O que também não podemos, e nem devemos, é deixar de dizer que os dois mais criativos cérebros da banda desertaram, que são Arnaldo Antunes e Nando Reis. Sem eles o grupo cai, e cai muito. Só um surdo não perceberá e somente um cego à poeta do castelo, não admitirá.

Creio que os próprios remanescentes sabem disso, têm consciência de que o time sem os antigos craques, não vai muito longe. É claro como as canções soam datadas e forçadas. "Amor por Dinheiro", faixa que abre o CD "Sacos Plásticos" força já desde o título-tema. É uma tese antiga essa de se contestar quem ama por dinheiro, desde prostitutas a gigolôs, mas e nossos políticos, hein?! Será que nesse Brasil de Mãe Preta e Pai João dá para se abordar de forma nova esse amor vendável?

A sonoridade é bem interessante, mas as melodias e letras esbarram numa clara "desmotivação". Ouçam "Porque Eu Sei que é Amor" e detectarão as provas do

que estou tentando dizer. Já não há mais viço no que os Titãs escrevem e cantam, e tocam. É um pop burocrático que quer soar leve e moderno. O esforço é, literalmente, titânico por parte dos talentosos artistas, mas quem joga sem motivação não ganha jogo. É preciso ser visceralmente crente do que se faz para lograr êxito na arte, onde o foco escapa aos números.

E será que os Titãs remanescentes pensaram mais em arte do que em grana quando resolveram voltar ao estúdio e gravar esse disco meia-boca? "Sacos Plásticos" pode se tornar uma biografia musicada, para juntar o que restou, embalar e partir para outros projetos. "Quanto Tempo" (Bellotto) e "Agora eu Vou Sonhar" (Brito) são inexpressivas, insisto, se comparadas ao velho Titãs das fases áureas. Guitarrinhas distorcidas aqui e acolá, versos com ares emperrados e óbvios e melodias (?) previsíveis fazem deste disco algo negativo para o nome e para o passado do grupo.

EDITORIAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

SAIBA MAIS ▼

Melhores faixas

As melhores faixas são "Deixa eu Sangrar" e "Múmias". Bem-vindas exceções, infelizmente, de um disco sem sangue, sem alma e sem viço. Como na canção do próprio Titãs de outrora, "O Pulso ainda Pulsa", mas será preciso muita motivação e inspiração para que os atilados artistas consigam reverter esse quadro. Sim, porque não é de hoje que a banda vem soando apenas razoável, o que é quase nada para quem já foi top de linha na pop-music do Brasil.

Resta-nos recorrer aos bons discos solo de Arnaldo Antunes e Nando Reis, dois caras que souberam pular do barco furado e seguir em frente nos seus botes salva-vidas. E rezar muito para que o Titãs não adorne e decepcione mais ainda aqueles que creem na ressurreição da banda. É isso que todos queremos. Ninguém está aqui para torcer contra. Mas a paciência de todo torcedor tem limite. Por enquanto a banda vem se especializando em fazer gol contra.





Réquiem a um homem culto

Na próxima terça-feira completa nove anos da morte de Odilon Ribeiro Coutinho, ocorrida em 7 de julho de 2.000. Foi nos dois últimos anos que antecederam sua partida, o período em que mais amiúde mantivemos contato com o Dr. Odilon, quando frequentávamos juntos com Evandro Nóbrega, Maurílio Almeida, Astênio Fernandes, Antônio Ramos, Malachia Taglietti, Eraldo Nobrega, entre tantos outros, uma sociedade gastronômica, cujo convívio mensal possibilitou o conhecimento mais profundo da sua personalidade benigna por dentro e por fora. Era um cidadão do mundo que tinha o condão especialíssimo de apaziguar os ânimos com uma maestria singular, uma habilidade política impressionante que o capacitava a manter-se permanentemente fraterno, o que em conjunto é característico dos condutores de homens.

Foi companheiro na Faculdade de Direito do Recife de Demóstenes de Souza Filho e juntamente com a maioria dos colegas da vetusta Escola de Leis, participaram do movimento de rebelião contra a ditadura Vargas que mesmo após a morte precoce de Demóstenes, ainda perdurou por muito tempo na velha academia, tendo com seu empuxo conduzido o escritor Gilberto Freyre, (professor e maior amigo de Odilon) a participar da primeira Assembleia Nacional Constituinte após a redemocratização do Brasil, formada pelos membros recém-eleitos do Congresso Nacional, onde poucos anos após, o Dr. Odilon seria conduzido pelos votos dos seus admiradores do Rio Grande do Norte, para representá-los como membro da bancada de deputados federais daquele estado.

Dez meses depois da sua morte, em 1 de maio de 2001, seus amigos de João Pessoa fundaram o Clube do Vinho da Paraíba de cujas gestões e contatos prévios para arregimentação dos fundadores ele havia participado. Durante as discussões e sugestões da ata constitutiva, o Dr. Antônio Carvalho numa feliz lembrança do seu amigo e contemporâneo na faculdade, sugeriu o nome de Odilon Ribeiro para patrono da sociedade que nascia, aprovado por aclamação numa ovação com todos os par-

Terça-feira completa nove anos da morte de Odilon Ribeiro Coutinho, ocorrida em 7 de julho de 2000

• • •

ticipantes, de pé, naquele momento sublime da história do Clube do Vinho da Paraíba, aplaudindo a escolha.

Não termos conhecimentos para fazer mais um capítulo da História desse Homem Culto. Pretendemos com essas revelações, deixar registrado fatos do pequeno período em que vários dos nossos associados tiveram a sorte de conviver com uma pessoa de raras características humanas, com uma imensa cultura, portando variados conhecimentos, além de uma fidalguia e cavalheirismo incomparáveis.

Não poderíamos esquecer outro caso não constante dos vários livros e artigos biográficos dos seus inúmeros amigos e admiradores, os acadêmicos e intelectuais das nobres casas em que foi membro, diretor e presidente, como a Academia de Letras, a Fundação Joaquim Nabuco e o Instituto Gilberto Freyre; onde se incluem Fernando Freyre, Edson Nery da Fonseca, Arnaldo Niskier, sem esquecer a palestra sobre a vida e obra do sociólogo Odilon

proferida no Forum Miguel Sátilo na cidade de Patos em 15.7.2001 pelo jornalista Nelson Coelho, felizmente editada em pequeno livro.

Em certo dia, cerca de 10 anos passados, estávamos em Hortolandia-SP a convite do grupo alemão Bosh-siemens, participando da inauguração de uma grande indústria, com os discursos de sempre, onde o de maior destaque foi o do governador Mário Covas com aquele vozeirão roufeno que fazia lembrar Olavão Setubal, outro grande homem com quem tivemos o prazer de conversar; quando por mera casualidade, ao retornarmos da mesa bufet do almoço, topamos de frente com o governador, acontecendo o aperto de mão e os cumprimentos de praxe. Olhando o meu crachá de identificação, Mário Covas perguntou: é da Paraíba? Conhece o meu amigo Odilon Ribeiro?, com nossas respostas ambas afirmativas, retrucou encerrando: "diga-lhe que mando um grande abraço". Eram dois grandes homens que se cumprimentavam por nosso intermédio, sem imaginar quanto os admirávamos...

A família representada pela querida matriarca Solange e os filhos Patrícia-Gilberto continua prestigiando as reuniões do clube, que Odilon ajudou a fundar.

■ **Músico paraibano fará shows comemorativos no Jangada Clube e na Praia do Jacaré, com participação de Ivanildo Sax de Ouro, Caio Mesquita e JPSax**

Shows em João Pessoa e Cabedelo marcarão os 3 mil boleros de Jurandy do Sax, músico paraibano com renome internacional. Dias 11 e 12 deste mês, as atividades serão divididas entre o Jangada Clube e a Praia do Jacaré. No dia 11, a partir das 22 horas, haverá show de Jurandy do Sax, Ivanildo Sax de Ouro e Caio Mesquita no Jangada Clube. No mesmo dia, no Jacaré, os três tocarão o Bolero (de Ravel) ao pôr-do-sol e a Ave Maria. Também está prevista uma apresentação da Retreta com a banda de música da Polícia Militar da Paraíba e show pirotécnico. A programação do domingo será a mesma, com o JPSax substituindo Ivanildo Sax de Ouro.

O final de semana também será marcado pela inauguração do camarim de Jurandy do Sax, que vai permitir um contato mais próximo com as pessoas, local onde também serão comercializados souvenirs como camisas personalizadas, CDs, DVDs fotografias e onde se poderão ser tiradas fotos com o artista.

O pôr-do-sol ao som de Jurandy do Sax na Praia do Jacaré é um dos programas mais vendidos pelas agências de receptivo de João Pessoa. Segundo dados da Secretaria de Turismo de Cabedelo, aproximadamente 30 mil pes-



soas frequentam o local nos finais de semana na meia temporada e mais de 50 mil na alta temporada. O show do músico tocando o Bolero de Ravel é uma das principais razões que faz tanta gente buscar esse roteiro, inclusive, muitos paraibanos. É a contemplação da natureza ao som do Bolero.

GUINNES BOOK

Jurandy do Sax está batalhando

para ser incluído no Livro dos Recordes (Guinnes Book) como o músico que mais executou o Bolero do Ravel no planeta. São quase 365 dias de apresentações por ano, dia-a-dia na Praia do Jacaré, e mais de três mil execuções desde que iniciou essas apresentações.

Seguindo a estratégia de marketing que está sendo traçada pela IPE Interativa, o músico passou a ter uma

nova marca, com logomarca e tudo, como se fosse uma empresa. A partir de então ele terá viabilizada a fabricação de pequenas lembranças todas em torno dele, como um personagem.

Jurandy deixará de ser apenas um produto para curtição de fim de tarde, passando a ser uma celebridade viva, onde as pessoas poderão conversar, tirar fotos e pegar autógrafos.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

DIVULGAÇÃO

Samba

A programação do Projeto Seis e Meia do mês de julho começa na próxima quarta-feira (8) no MAG Shopping, com o melhor do samba de raiz de todos os tempos. A atração principal será o sambista carioca Neguinho da Beija-Flor e a abertura será feita pela banda paraibana Samba de Botequim, que executa um rico repertório com clássicos do samba e do pagode de raiz.

Arte Solidária

Quem for viajar para o Recife, não pode deixar de visitar até o dia 12 deste mês o estande do Núcleo de Apoio à Criança com Câncer - Nacc, na X Feira Nacional de Negócios de Artesanato - Feneart. No espaço da entidade estarão à venda produtos exclusivos do Nacc como camisetas, bolsas, estojos, além de bonecas feitas com material reciclado. Informações: (81) 3267.9200 ou www.nacc.org.br.

Jurídica

A Ensigne Faculdades vai realizar no período de 20 a 25 deste mês, na unidade da instituição localizada no Shopping Tambiá, a Semana de Atualização Jurídica Gratuita, que irá reunir os melhores professores da Rede LFG num evento que já é considerado como referencial no universo jurídico. Outra novidade da Ensigne são os cursos preparatórios para concursos públicos do semestre 2009.2. que já estão com inscrições abertas. Informações: (83) 3214-4209.

Unindo forças

O Programa de Artesanato Paraibano, que tem como presidente de honra a arquiteta Sandra Moura, está agora funcionando na Casa do Artista Popular, localizada na Praça da Independência. A proposta de Sandra e da gestora Marielza Araújo é de congregar cada vez mais as entidades pertencentes ao programa em ações conjuntas e com uma só direção.

Artesanato em alta

Além da Casa do Artista Popular, o Programa de Artesanato Paraibano, que é um órgão ligado à Secretaria do Turismo e Desenvolvimento Econômico, é responsável também pela Casa do Artesão na Maciel Pinheiro, o Mercado de Artesanato Paraibano e o Mercadinho Redondo, em Tambaú. O programa, inclusive, está comemorando os R\$ 810.033,00 em vendas e 75 mil visitantes no 10º Salão de Artesanato realizado em Campina Grande este 2009.2. que já estão com inscrições abertas. Informações: (83) 3214-4209.



A beleza de Taysa de Sousa em pose especial para a coluna

Festa perfeita

Quem comemorou seus 15 anos em grande estilo sábado passado, foi a bela Taysa Maria Nóbrega de Sousa, filha de Genésio de Sousa Neto e Eddy Marnay Queiroga Nóbrega de Sousa. A festa, com tema do musical Moulin Rouge, aconteceu na Casa Roccia Recepções, que se transformou pelas mãos talentosas de Marcella Falcão num espaço super bonito, tendo, é claro, a cor vermelha como inspiração. A noite foi animada pelo conhecido DJ Villarim e pela excelente banda Baile. Com, que fizeram os jovens se divertirem ao máximo, aliás, o evento em si estava num astral fantástico, bem servido em tudo, com buffet delicioso assinado por Onildo Filho. Outro detalhe é que a festa foi praticamente só voltada especialmente para os convidados de Taysa, familiares e amigos mais próximos dos pais. Confira alguns registros.

Taysa ladeada por Marcella Falcão, produtora da festa, e seus pais Eddy Marnay Queiroga Nóbrega e Genésio de Sousa Neto



Salette e José Ricardo Porto com Genésio de Sousa Neto e Lena Guimarães



Taysa com o DJ Villarim, que comandou a animação da sua festa

Aniversariantes Vips

Mudam de idade hoje: Ana Amália de Oliveira Lima Queiroga, Eliane Dutra Fernandes, Fernando Aquino, Fernando Di Lorenzo, Gabriel Jurema, Joácio de Araújo Morais Júnior, Josy de Lima Dantas, Miguel Jurema, Olavo Bilac Cruz Neto, Paulo Sérgio Varandas Júnior, Rafael Jurema, Socorro Cristovão e Stelo Queiroga.

Por Dentro

- As seis instituições filantrópicas beneficiadas pela campanha Guia Solidário, realizada pela Unimed JP / Instituto UniGente e pelo Ministério Público da Paraíba, atendem, juntas, mais de 10 mil pessoas por ano. Participar da campanha, portanto, é contribuir financeiramente para as entidades levarem adiante – e até ampliarem – importantes projetos sociais. Participe.
- A 1ª Conferência Estadual de Segurança Pública foi adiada para o próximo dia 10 deste mês. A informação foi confirmada pelo coordenador do evento e ouvidor da Polícia Civil da Paraíba, Mário Gomes de Araújo Júnior, que também é conselheiro da OAB-PB. O evento acontecerá agora no período de 10 a 12 deste mês, no auditório do Espaço Cultural do Unipê.
- Com o tema "Uma João Pessoa Surpreendente", a Capital paraibana está sendo apresentada desde quarta-feira (1) no 4º Salão do Turismo – Roteiros do Brasil, que acontece em São Paulo e reúne representantes de todo trade turístico do país até hoje.

Celebrities

- ◆ A empresa que produz a Barbie tem projeto de criar um exemplar da boneca com as características da Juliana Paes. Segundo um representante da empresa, a estrela representa uma das atrizes mais cobiçadas da atualidade e resultaria num belo exemplar de uma nova boneca.
- ◆ O ex-jogador Romário pretende ingressar na política. O "baixinho" deverá se candidatar nas próximas eleições no Rio de Janeiro, mas ainda não decidiu se será para deputado estadual ou federal, somente o partido está definido. Pelos comentários nos meios futebolísticos, Romário precisa arrumar um emprego fixo, o mais rápido possível.
- ◆ Mais dois nomes entraram na disputa pela vaga de comando de "O Aprendiz". São eles: os empresários Eike Batista, ex-marido de Luma de Oliveira, e Alexandre Accioly, que já namorou Adriane Galisteu e Giovana Antonelli. Embora afirmem que o mais cotado para a função seja o João Dória Jr, a Record ainda não chegou a uma decisão final.



A presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Nilce de França Costa com as companheiras Graziela Emerenciano e Aidil Ciraulo



A presidente da Associação Cristã Feminina, Maria do Carmo Figueiredo e a advogada Eury Agra



Gizelda e Joel Falconi, grandes anfitriões do Clube do Vinho-PB

▶ Basta ninguém atrapalhar

- ◆ Em sua edição especial de junho comemorativa do sexto ano de circulação, a revista Prazeres da Mesa com nada menos que 204 páginas, em reportagem sobre a Expovinis-2009 que considera cada vez mais melhor, vaticina que o vinho que faz parte da cultura de todos os povos desenvolvidos, tem tudo para ocupar esse lugar também no Brasil.
- ◆ Destaca e pede palmas para a Casa Valduga que obteve o primeiro lugar entre os espumantes nacionais com o seu Gran Reserva Extra Brut-2002, um Chardonnay/Pinot Noir, intenso e complexo marcado por aromas de fruta madura, mel e torrefação. A simpática vinícola brasileira será a parceira especial do Clube do Vinho no jantar de 14 deste mês.

▶ Vovó do forró

Com, 82 anos de idade, dona Maria das Dores da Costa Silva, que é mãe da cantora e radialista Fátima Silva, e não sente dor nenhuma apesar do nome, foi "descoberta" pela imprensa, recentemente, e tema de reportagem. Morando próximo ao Parque do Povo, durante o período junino ela percorreu a Pirâmide e as ilhas do forró, dançando uma média de seis horas por noite.

▶ Emoções

Frequentemente solicitado para palestras, o psicólogo clínico Rossandro Klinjey é, ele próprio, a propaganda viva da credibilidade da sua profissão. Basta um primeiro contato pessoal com ele, para se ter certeza da sua capacidade.

▶ Altar

- ◆ Casam-se hoje, às 17 horas e 20 minutos, no belíssimo monumento barroco que é a Igreja de São Francisco, em João Pessoa, Flávia, filha de Raimundo de Sousa Paulino e Natércia da Cruz Paulino, e Luiz Carlos, filho de Mário César Carneiro dos Reis e Maria de Fátima da Gama Rosa dos Reis. A recepção será no Paço dos Leões.
- ◆ Lamento, sinceramente, não poder comparecer a esse grande evento social.

▶ Facma

- ◆ A Fundação Artístico Cultural Manoel Bandeira – Facma, um dos mais antigos órgãos culturais de Campina Grande, continua em plena atividade e inovando. Atualmente, está levando a efeito o programa Arte dos Relacionamentos, que se realiza a cada primeira segunda-feira do mês, na sede da instituição, no Catolé, a partir das 15 horas.
- ◆ Segunda próxima, quem apresenta o tema Relações: Atitude e Comportamento Social é a escritora e professora Elizabeth Marinheiro. O programa tem um(a) âncora e as pessoas do público têm direito, se quiserem, cada um(a) a uma pergunta e uma réplica. A âncora dessa vez, será a professora Hilma Loureiro.

▶ Diretoria

A atual diretoria da Facma compõe-se de 12 membros, sendo dois homens, o advogado, professor e ex-prefeito Félix Araújo Filho e o vereador Antônio Pimentel Filho, e 10 mulheres, tendo como presidente, Marizeuda Soares. Todas as componentes femininas, são líderes comunitárias. A Facma enveredou pelo caminho do social.

▶ Viagem

A escritora e conferencista Elizabeth Marinheiro está com mais uma viagem marcada: Rio, Vitória-ES e Juiz de Fora-MG. Vai proferir palestras e ministrar mini-curso na sua área que é a literatura. Na véspera, que é a sexta-feira, dia 10, assiste à missa de terceiro aniversário da morte do seu marido, o médico João Marinheiro, na Capela de São Vicente de Paulo.

▶ The lord

- ◆ Quem está passando este final de semana em Maceió-AL, é o lord Mozart Santos (chamo-o assim, pela sua elegante postura). Com ele foram a namorada Ranilda Saraiva e o filho David. Foram visitar Laura, filha de Mozart, e o genro José Neto. Em setembro, o jovem casal ganha uma filhota que já tem nome escolhido: Maria.
- ◆ Quem bom que ainda existe quem resgate nomes tradicionais e não corra o risco de cair no ridículo.

▶ A dama

Tive o grande prazer de, casualmente, reencontrar a professora Margarida Mota Rocha, a quem se pode atribuir a classificação de uma verdadeira dama. Ela que já foi secretária municipal de Educação, implantou na cidade a instituição Apae – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, que tantos benefícios tem proporcionado aos alunos e às suas famílias.

Vaivém

- ⇒ Ainda se encontra em Campina Grande a estilista Valdélia Santos, a Val, como a conhecemos, que faz sucesso no Rio de Janeiro-RJ, trabalhando para grifes famosas e grandes fábricas de tecidos.
- ⇒ Comigo, um exemplar da revista de sociedade Eventos, de excelente feição gráfica.
- ⇒ Na revista Eventos, uma matéria muito boa sobre a Casa de Dança La Barca, de autoria de Adelle Bezerra Nunes, mostrando que a dança não é só diversão mas pode fazer muito bem à saúde.
- ⇒ Até o dia 10 deste mês, o Espaço Matuto que fez enorme sucesso durante o São João, continuará funcionando no mesmo clima.
- ⇒ O Trio Jeito Nordestino que foi muito bem recebido no Maior São João do Mundo vai gravar CD com músicas de Roberto Carlos em ritmo de forró.

Agenda



Queridinho das adolescentes, o ator Zac Efron é o protagonista do filme '17 Outra Vez'

▶ CINEMA

TRANSFORMERS: A VINGANÇA DOS DERROTADOS
(147 min) - Aventura. Box 1 (Dublado) - 15h10 e 18h10. Box 6 (Legendado) - 17h40 e 20h40. Box 7 (Legendado) - 14:10, 17:10 e 20:10.

DUPLICIDADE (125 min) -
Cens. 12 anos. Suspense. Box
1 - 21h10.

A ERA DO GELO (125 min) -
Cens. 12 anos. Suspense. Box

2 (Dublado) - 14h30, 16h40, 18h50 e 21h00. Box 3 (dublado) - 13h30, 15h40, 17h50 e 20h00. Box 5 (Dublado) - 14h00, 16h10, 18h20, 20h30.

A MULHER INVISÍVEL (105 min) - Cens. 14 anos. Comédia Romântica. Box 4 - 14h15 (Exceto Terça e Quinta-feira), 16h30, 18h45 e 21h15 (exceto sexta-feira e sábado).

A PROPOSTA (140 min) -
Cens. 12 anos. Comédia. Box

4 - 21h15. Pré-estreia hoje e amanhã.

HANNAH MONTANA - O FILME (104 min) - Cens. Livre - Musical. Box 6 (Dublado) - 13h10 e 15h20.

JEAN CHARLES - (125 min)
- Cens. 14 anos - Drama. Box
8 - 14:50, 17:00 e 19:15.

17 OUTRA VEZ - (102 min) -
Cens. Livre - Comédia. Box 8
(Legendado) - 21h20.

endereço

■ **Funesco** ☎ 3211-6280 ■ **Mag Shopping** ☎ 3246-9200 ■ **Shopping Tambiá** ☎ 3214-4000 ■ **Shopping Iguatemi** ☎ 3337-6000 ■ **Shopping Sul** ☎ 3235-5585 ■ **Shopping Manairá (Box)** ☎ 3246-3188 ■ **Sesc - Campina Grande** ☎ 3337-1942 ■ **Sesc - João Pessoa** ☎ 3208-3158 ■ **Teatro Lima Penante** ☎ 3221-5835 ■ **Teatro Ednaldo do Egypto** ☎ 3247-1449 ■ **Teatro Severino Cabral** ☎ 3341-6538 ■ **Bar dos Artistas** ☎ 3241-4148 ■ **Galeria Archidy Picado** ☎ 3211-6224 ■ **Casa do Cantador** ☎ 3337-4646

Coisa trivial		O Clássico dos Milhões (fut.)	É encontrado em jazimentos geológicos	Espaço vazio e sem ar Unidade monetária da Rússia		Medida de comprimento (símbolo)	Inexiste na cidade-fantasma
Ave desconfiada que passa o dia escondida na vegetação							
						"O (?)", obra de Dos-toievski	
A melhoria que torna máquinas obsoletas		Instrumento que emite um ronco		Ônibus, em inglês Reza; prece			
Desnuda			Pedra preciosa de cor azulada			Fontes do farelo Bebedeira (pop.)	Penteado feminino (bras.)
País cuja capital é Cairo				Que dá sensação picante ao paladar			
Trabalho							Estudioso como Paulo Freire
Estado produtor de algodão				Dom Termo oracional (Gram.)			Para de trabalhar após certa idade
Ex-capitão da Seleção masculina de vôlei		Palácio de Brasília Imperar; governar			Vitamina abundante na gema do ovo	Para cima, em inglês	
Diz-se da pessoa sem ocupação			Peça do vestuário masculino e feminino Formação como a pororoca				
					Meninos (bras.)		
			Pano que cobre os olhos do fuzilado			Preposição essencial	
Cidade alemã às margens do Reno				Existência			
Polêmico mito do esporte argentino				Peixe da Região Norte			
						Rato, em inglês	

106 BANCO 2/up. 3/bus — rat. 4/néon. 5/grãos. 7/morador. 8/vocativo.

Solução

F	L	U	G	A	C	S	E
S	L	A	R	A	C	M	U
M	T	E	C	N	S	O	R
T	E	C	N	O	R	I	C
N	O	R	I	C	A	I	D
E	G	I	T	O	A	C	I
O	C	U	P	A	C	A	O
C	E	A	R	L	A	R	T
C	A	R	L	A	V	O	D
C	A	R	L	A	O	P	I
S	E	C	A	S	A	C	O
O	C	I	O	S	A	P	I
B	O	N	A	D	I	R	A
M	A	R	A	D	I	O	N
A	T	R	A	N	A	T	I

O guia mais completo
sobre games chegou!

**PRESS
START**

EDIÇÃO LIMITADA
NAS LIVRARIAS

Áries (21/03 a 20/04) - Nova semana, novo astral. Sua energia volta a se equilibrar e os riscos de perda e acidentes ficam para trás. O amor mantém-se na boa fase até o final da semana. O foco real de sua vida nos próximos meses será as finanças que voltam a se estabilizar rapidamente.

Câncer (21/06 a 20/07) - Hoje você deve focar sua energia em projetos de trabalho em equipe. Durante os próximos dois meses você provavelmente estará envolvido no desenvolvimento desses projetos. Também os amigos ganharão importância extra nesta fase.

Libra (21/09 a 20/10) - Mudanças a caminho podem desestabilizar sua vida emocional, portanto, é importante que você direcione as novas energias para a estabilização de sua vida financeira. Você estará mais sensual e emotivo e terá mais consciência de suas necessidades emocionais. Possibilidade de viagem ao exterior.

Capricórnio (21/12 a 20/01) - Muitas portas, especialmente na área profissional devem se abrir nesta fase. Você terá muitas possibilidades de fazer novos contatos e conhecer pessoas que possibilitarão crescimento e expansão ao seu trabalho. A vida amorosa continua movimentada com possibilidade de novos encontros.

Touro (21/04 a 20/05) - Saturno ainda pressiona e obriga você a se organizar e finalizar algumas questões importantes para o andamento de sua vida doméstica e também profissional. Na verdade você já sabe o que deve fazer, só falta disposição, pois o cansaço é muito grande.

Leão (21/07 a 20/08) - A partir de hoje e nos próximos dois meses toda sua energia estará voltada para sua vida profissional. Manter a imagem social será importantíssimo para você. Apresentação e projeção de projetos têm enorme chance de boa aceitação e rápida aprovação.

Escorpião (21/10 a 20/11) - Hoje sua vida começa com novas energias e excesso de movimento. As energias começam a transformar alguns setores de sua vida e durante a semana os acontecimentos mostrarão os setores atingidos. Certamente relacionamentos e parcerias se tornarão mais dinâmicos.

Aquário (21/01 a 19/02) - Muitas portas, especialmente na área profissional devem se abrir nesta fase. Você terá muitas possibilidades de fazer novos contatos e conhecer pessoas que possibilitarão crescimento e expansão ao seu trabalho. A vida amorosa continua movimentada com possibilidade de novos encontros e amores.

Gêmeos (21/05 a 20/06) - Saturno ainda pressiona e obriga você a se organizar e finalizar algumas questões importantes para o andamento de sua vida doméstica e também profissional. Na verdade você já sabe o que deve fazer, só falta disposição.

Virgem (21/08 a 20/09) - Nesta fase há grande chance de você ser convocado para uma viagem a trabalho. Todo esforço e sacrifício feito nos últimos meses serão recompensados a partir de agora. Espere pela aprovação e rápido andamento de antigos e novos projetos.

Sagitário (21/11 a 20/12) - O trabalho recebe uma carga a mais de energia e certamente seu dia a dia se torna mais dinâmico. Você deve fazer um bom programa de planejamento, pois muitas novidades estão a caminho. O excesso de energia não deve fazer você perder a tranquilidade.

Peixes (20/02 a 20/03) - Os amigos ganham muita força em sua vida neste momento, pois algumas aberturas profissionais podem vir através deles. Relacionamento também passam por uma fase de melhoria. Caso já seja comprometido, é hora de você se dedicar ainda mais na manutenção de sua relação.

passatempo

horóscopo

■ Diretor diz que o cinema do futuro vai nascer no celular e os meios digitais vão "liberar a criatividade das pessoas"



Spike Lee

CINEASTA SEM DIPLOMA

A Mofilm e a Accenture Marketing Sciences promoveram em Cannes um debate sobre o conteúdo gerado pelo usuário. No palco, ninguém menos que Spike Lee, mais uma celebridade que participa do Festival este ano. O cineasta acompanhou a Mofilm, especialista em entretenimento por celulares, que anunciou o vencedor da sua 1ª competição de filmes produzidos por usuários. O fio condutor do debate foi a experiência adquirida com o concurso da Mofilm, que contou com 12 supermarcas como parceiras - AT&T, Best Buy, PepsiCo (Doritos), HP e Nokia, entre outras. As marcas postaram os seus briefs no site da Mofilm e participantes do mundo inteiro enviaram os seus trabalhos - filmes de no máximo 5 minutos, feitos para serem vistos e compartilhados por celulares. Mais de 14 mil usuários fizeram download do brief e as inscrições saíram de 120 países diferentes. O grande vencedor foi 'Feel the Globe', de Hiroki Ono, um japonês de apenas 23 anos que criou uma peça muito bacana para a Nokia. O seu principal prêmio será dividir o set com Spike Lee.

Lee defende que não é preciso passar por uma escola de cinema para dirigir filmes publicitários e até mesmo cinema, já que uma pessoa que não tem experiência ou recursos também pode ter uma grande ideia. "Há muita gente talentosa espalhada pelo mundo e essas pessoas precisavam de plataformas que revelem os

seus trabalhos" - afirmou. A conclusão da mesa foi a seguinte - investir em conteúdo gerado por usuário pode ser muito interessante, mas é preciso assumir riscos e quebrar padrões. E será que as agências e anunciantes estão preparadas para isso? E quando Spike Lee afirmou que muitas vezes é o cliente quem mata as boas ideias, foi ovacionado pela plateia. Todas da Deborah no Blue Bus. Notícias de Cannes no Blue Bus.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

SAIBA MAIS ▼

O cineasta americano Spike Lee, que foi ao Festival de Cannes divulgar o projeto Mofilm - uma plataforma digital de conteúdo e de novas formas de convergência de tecnologia e publicidade para a produção de filmes - disse acreditar que o cinema do futuro vai nascer no celular. Segundo ele, é maravilhosa a possibilidade de qualquer usuário gerar conteúdo, e os meios digitais vão "liberar a criatividade das pessoas".



Produção cinematográfica voltada para a luta contra o preconceito racial

Ícone do cinema afro-americano, Spike sempre abordou a temática racial abrindo as portas em Hollywood para uma conscientização sobre os problemas sociais do país. Além de diretor, produtor e roteirista, ele seguidamente atua em seus próprios filmes. Nascido em 20 de março de 1957 em Atlanta, Sul dos E.U.A, em uma época marcada pelo preconceito racial, mudou-se com sua família, quando tinha três anos, para o Brooklyn, onde adquiriu toda a sua consciência social.

Por um de seus primeiros filmes, "Joe's Bed-Stuy, Barbershop: We Cut Heads", um projeto de graduação, já fora premiado em alguns festivais, três anos depois de rebater o racismo de "O Nascimento de uma Nação" com o curta "The Answer" (1980), de 10 minutos. Depois disso, sem conseguir produzir o longa "Messenger", foi financiado por sua avó, que também havia pago seus estudos na Universidade Morehouse, e fez "She's Gotta Have It" (1986), onde ele mesmo atuava como um dos três amantes de uma mulher.

Em 1989, com "Do the Right Thing" (Faça a Coisa Certa), que lhe rendeu uma indicação ao Oscar por melhor roteiro original, consegue reproduzir com maior fidelidade a sua visão do cotidiano das minorias. Cansado da maneira estereotipada que seu povo sempre fora retratado nas telas, Lee tem, normalmente, como tema o racismo, porém, trabalha diferentemente de tudo o que se viu até então, ao mostrar toda a complexidade

dos guetos norte-americanos, não apenas os negros, mas os latinos, orientais, mestiços, etc, ele destrói maniqueísmos criados em torno desses temas, mostrando como essas etnias também sabem ser preconceituosas e intolerantes.

Em 1990, com "Mo' Better Blues" (Mais e Melhores Blues), uma história mais voltada para o jazz, tentando recuperar este movimento cultural, decepiona alguns fãs que esperavam algo mais ousado e com uma denúncia mais pesada, porém vem a se recuperar um ano depois com "Jungle Fever" (Febre da Selva), que trata de relacionamentos inter-raciais. Ainda dirigiu a cinebiografia "Malcolm X" sobre líder negro americano dos anos 60. Provou também toda sua versatilidade em "Crooklyn" (Crooklyn - Uma Família de Pernas pro Ar), em 1994, uma comédia leve escrita em parceria com seu irmão, e em "Clockers" (Irmãos de Sangue), em 1995. Foi quando começou a perder seu foco inicial social e político, sendo muitas vezes criticado por isso. No entanto, novamente mostrando que é versátil, é indicado, em 1998, pela segunda vez ao Oscar pelo documentário "4 Little Girls" (1997). Nos últimos anos, começa então a fazer mais de um filme por ano, em um desses, "25th Hour" (A Última Noite), de 2002, onde um traficante tem sua última noite livre, antes de ir pra prisão no dia seguinte, para consertar seus erros, chega a violar um pouco as regras que ele próprio construiu em sua carreira.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

Chuvas alagam ruas e deixam as áreas de risco em estado de alerta

■ O trânsito ficou caótico e a circulação de ônibus e outros veículos que trafegavam por ruas do Centro e bairros da cidade se tornou quase impossível

Guilherme Cabral
REPÓRTER

As chuvas que caíram, ontem, na cidade de João Pessoa, causaram transtornos. No Centro, por exemplo, todo o anel interno da Lagoa do Parque Solon de Lucena foi interditado pela STTrans por volta das 9h30, porque o espelho de água transbordou, alagando a rua e as paradas de transporte, impedindo o trânsito de ônibus e demais tipos de veículos pelo local. Com isso, a população teve de esperar o coletivo no anel externo.

O agente de trânsito Gaudêncio informou que a STTrans mobilizou uma equipe de cerca de 12 funcionários para manter a organização do tráfego de veículos na área da Lagoa, cujo nível do espelho de água subiu ao ponto de cobrir totalmente a fonte situada no centro, além de espalhar lixo e areia ao redor. Ele disse que o desvio do itinerário foi para evitar problemas com a água contaminada, por causa da sujeira e do esgoto.

Mesmo assim, um motociclista ainda atravessou o anel interno alagado, enquanto comerciantes com pontos próximos às paradas de ônibus - como Irene Ferreira da Silva e Manoel da Silva Júnior, com 43 anos e 20 anos, respectivamente, de atividades no local - tentavam limpar a calçada defronte aos seus estabelecimentos com vassouras, no intuito de impedir o avanço das águas.



Na Lagoa do Parque Solon de Lucena, o anel interno foi interditado



Além do Centro da cidade, as chuvas ainda provocaram pequenos alagamentos em bairros como Jaguaribe e Cruz das Armas

mentos com vassouras, no intuito de impedir o avanço das águas.

Por causa da interdição, os agentes da STTrans colocaram cones para direcionar o tráfego nas redondezas da Lagoa. Com isso, os

motoristas de ônibus tinham de sair da Av. Getúlio Vargas, entrar no anel externo do Parque Solon de Lucena, onde embarcavam os passageiros e se dirigiam pela Av. Almirante Barroso, desciam pela rua Santo Elias até o semáforo, de onde seguiam pelo Viaduto Terceirão, até a rua Cardoso Vieira. Já os condutores de outros veículos podiam cumprir esse mesmo trajeto ou contornar e voltar pela Av. Getúlio Vargas.

Além do Centro da cidade, as chuvas ainda provocaram pequenos alagamentos defronte à Estação da CBTU, no Varadouro, e em bairros como Jaguaribe e Cruz das Armas, por causa de entupimento de bueiros. Neste último, uma calçada na Avenida principal foi tomada, impedindo a passagem de pedestres.

NET Serviços lança produtos na Capital

Carlos Cavalcanti
REPÓRTER

■ A NET Serviços, maior empresa multisserviços via cabo da América Latina que atua nos setores de TV por assinatura, internet em banda larga e telefonia fixa, chegou a João Pessoa. Na noite da última quinta-feira, a empresa, uma companhia aberta que pertence a Rede Globo, apresentou os seus produtos em solenidade no auditório do Hotel Tambaú. Foi no final de 2008 que a empresa adquiriu a BIGTV, que já operava na Capital no segmento TV a cabo.

"Estamos lançando a mais avançada tecnologia em João Pessoa nas áreas de TV, banda larga e telefonia fixa. A Net traz a competição nos mercados que atua", garantiu o gerente da Net, em João Pessoa, João Vieira. Ele afirma que a operadora tem cobertura em 93% dos lares brasileiros, oferecendo entretenimento, informa-

ção e comunicação. Na Paraíba, a empresa vai investir firme na expansão da área de cabo e já atinge 79 mil lares pessoenses.

Os clientes da cidade de João Pessoa, segundo informa João Vieira, também terão acesso ao NET Fone via Embratel, uma nova operação de telefonia fixa. "A NET espera atrair muitos novos clientes na cidade e crescer cada vez mais", acredita Luiz Antônio Alves, diretor regional da operadora que, no Nordeste, só atuava no Recife e agora passa a operar João Pessoa e Maceió.

Segundo Luiz Alves, a NET vai oferecer internet em banda larga em velocidade de três a 12 mega, com o uso da tecnologia Mega Flash. Ele disse que a operadora tem cobertura de 100% sobre a cidade de João Pessoa. "A chegada da NET traz para a cidade os canais da Globosat e os canais de filmes do Telecine, além do Premiere Futebol Clube", esclarece.

A empresa também oferece o

NET Virtual, internet em alta velocidade, que facilita muito os jogos on line, a participação em chats e videoconferência, envio de fotos e de e-mails pesados ou qualquer outra aplicação de alta interatividade na web.

Com relação ao NET Fone Embratel, é a mais nova opção em telefonia fixa da cidade de João Pessoa, e funciona como uma linha telefônica convencional, com a vantagem de franquia flexível, que pode ser utilizada em qualquer tipo de ligação.

Outro produto avançado oferecido pela NET Serviços é o NET Combo, que oferece, em um único plano e por meio de uma única tecnologia, a melhor combinação de TV por assinatura, banda larga e telefone fixo com mais benefícios e economia. São 14 opções de pacotes, reunindo as seleções de TV por assinatura, altas velocidades de acesso à internet e todas as vantagens do NET Fone Embratel.

PROJETO BENEFICENTE Trem da Fartura arrecada 10 toneladas de alimentos

■ Mais de 10 toneladas de alimentos. Essa é a quantidade estimada de arrecadação com a quarta edição do projeto beneficente "São João com Fartura 2009", que os alunos do curso de Relações Públicas da UFPB promoveram, na tarde de ontem, com o Trem da Fartura e do Forró. Sob o tema "Alimente essa Festa", a composição, com seis vagões - cada qual com um trio tocando forró pé-de-serra - partiu às 15 horas da Unidade da CBTU em João Pessoa, rumo à cidade de Bayeux, de onde regressou por volta das 17 horas. As doações - feijão ou arroz - ainda podem ser entregues até amanhã, no Banco de Alimentos do Sesc, localizado no Centro da Capital, entidade que repassará os gêneros para instituições que cuidam de carentes, a exemplo de hospitais e creches.

Projeto realizado pelo Laboratório de Relações Públicas da UFPB, em parceria com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos, Banco de Alimentos do Sesc e Prefeitura de Bayeux, antes da partida do trem da Estação da CBTU na Capital, um trio tocava forró pé-de-serra, enquanto a organização do evento - composta pelos alunos das turmas de Técnica de Relações Públicas 1 e 2 e os professores Severino Lucena, Patrícia Moraes e Ana Paula Campos - recebia os passageiros, que trocaram cinco quilos de feijão ou arroz por uma camiseta per-

sonalizada, e colocavam os refrigerantes, água mineral e bebidas em lata para venda durante a viagem, recursos para ajudar na colação de grau das próximas turmas do curso.

Durante o trajeto, em cada vagão o trio tocava forró pé-de-serra para animar os passageiros. O trem chegou em Bayeux por volta das 16 horas. Naquela cidade - que integra a Região Metropolitana da Capital - os passageiros desceram e festejaram o São João na Estação da CBTU.

A estudante de Técnica de Relações Públicas 2, Yvana Lemos, informou que o objetivo do projeto "São João com Fartura 2009" é não apenas ajudar entidades que cuidam de pessoas carentes, como aperfeiçoar a prática dos alunos do curso, no decorrer da viagem.

Yvana Lemos informou que o projeto foi iniciado na segunda-feira passada, mas um dos principais eventos foi a apresentação do grupo de comédia Pastoral Profano, na última quarta-feira, no Teatro Santa Roza, no Centro da Capital. Para assistir ao espetáculo, cada espectador doou três quilos de feijão ou arroz em troca do ingresso, o que resultou, só naquele dia, a arrecadação de cerca de uma tonelada de alimentos. Ela disse que a opção foi por esses dois tipos de alimentos porque são os que o Sesc mais precisa para doar às instituições cadastradas.



Os alimentos arrecadados serão doados para pessoas carentes